Anno XV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 13 de Abril de 1925 — N. 4.897

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

A NOITE

Sociedade Anonyma A NOITE

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710. SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL, 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

As moscas, as "novas favellas", — calamidades para o Leblon e Copacabana

A dysenteria e suas origens. As pessimas condições hygienicas daquelles bairros

A PALAVRA DOS MEDICOS

Ha dias foi a dysenteria. Agora será coisa mais grave? Uma nova alarmante vieram nos trazer pela manhã de hoje. Dizia-se que havia o typho em Copacabana. Era preciso que isso apurassemos com o maior escrupulo, colhendo informes nas fontes mais autorizadas. Fomos ao local, ouvimos os medicos que deviam estar mais em contacto com a molestia, dirigimo-nos á Saude Publica.

Diversos aspectos das novas "favellas" do Leblon e Copacabana, fócos de todos os males infecciosos. Vê-se tambem na gravura uma dessas vallas de agrião, com as suas aguas estagnadas, existentes ainda em diversas hortas daquelles bairros longinquos

Chegámos a conclusões, felizmente, de que não existe o typho em Copacabana e nos bellos trechos de sua vizinhança, como o Leblon, por exemplo, mas, em compensação dolorosa, tivemos confirmação plena das noticias que ha dias divulgámos sobre a invasão da dysenteria naquelles bairros longinquos.

Accresce ainda o facto de que, na Saude Publica, não nos negaram a existencia no Rio de certos casos esporadicos embora, de febres typhoides e paratyphoides.

— O mal é endemico, ponderou um inspector sanitario.

De qualquer maneira, no emtanto, numa reportagem em que procuravamos saber do typho, colhemos elementos para dizermos não ser muito satisfatorio o estado sanitario da cidade, muito principalmente nos bairros á beira-mar. Copacabana e o Leblon estão contaminados pela dysenteria, sendo que alguns casos têm se manifestado na fórma bacillar. Ha em suas ruas elegantes como em grandes trechos da sua zona pobre, diversos fócos do mal, que ameaça desenvolver-se.

Não visamos, propriamente, com as nossas notas de hoe dar o grito de sentido. A' nossa população não é novidade a quasi epidemia de dysenteria que vae por Copacabana e pelo Leblon. Aproveitamos assim mais a opportunidade para dar publicidade á opinião dos medicos que ouvimos e das quaes transparecem nitidamente as causas do mal. São as moscas, as moscas domesticas, que assolam, em nuvens, Copacabana e o Leblon, provenientes, por certo, do lixo de que vêm fazendo deposito aogra naquelles maravilhosos recantos do Rio e as "novas favellas", que ultimamente surgiram encravadas nas baixadas, as causas primordiaes.

Por que não tomarmos desde já providencias sobre o exterminio das fontes originarias do mal terrivel?

Se é a mosca, acabemos com a mosca...

O que nos disse o Dr. Victor Guizard — Não ha typho, mas não era de espantar se houvesse

O Dr. Victor Guizard é um dos jovens facultativos patricios que têm grande clinica nos nossos bairros á beira-mar, porque, dentre outras razões, ha a de ser seu morador.

Ouvido por nós, o Dr. Victor Guizard disse logo:

— Não tenho um caso só de typho, presentemente, em minha clinica. Mas, não era de espantar que os tivesse.

E S. S. falou então das razões que assim o faziam pensar. E' que Copacabana e o Leblon, depois que foram transformados em deposito de lixo, têm as suas portas abertas a todas as molestias infecciosas.

— Não ha typho, continuou S. S., mas a dysenteria, que ainda continua na intensidade com que sempre se manifesta no verão, mora por aquellas paragens.

O Dr. Victor Guizard traçou aos nossos olhos os quadros horriveis da molestia.

— Muitos casos de morte? perguntámos depois de ouvil-o.

— Não. Ha, felizmente, hoje, poderosos recursos na sciencia para combater o mal.

E' a mosca o factor principal, falou-nos o Dr. Castro Barreto

Estivemos em seguida conversando com o Dr. Castro Barreto.

Clinico tambem bastante conhecido, tem S. S. grande clientela nas zonas affectadas pelo mal. Dentre ellas, conta o Dr. Castro Barreto quasi toda aquella gente pobre das "novas favellas", como muito bem designou S. S. os barracões do Leblon e Copacabana, onde a pobreza se abriga, verdadeiras choupanas de zinco e tabique.

Fazendo de sua profissão de medico um sacerdocio, o Dr. Castro Barreto não se nega ao chamado do pobre. E dahi a sua grande clientela nas "novas favellas", onde, julgavamos, deveria ter o mal maior intensidade.

Não tem S. S., actualmente, em sua clinica, caso algum de typho. Os de dysenteria, no emtanto, são varios.

— E ha de ser sempre assim, ponderou o facultativo, num bairro onde, ao lado de habitações hygienicas, levantam-se as favellas immundas. Além do mais, a nossa cidade só possue um terço de sua vastissima extensão munida de esgotos.

— E o motivo desse estado quasi permanente de Copacabana e Leblon? — perguntámos.

O Dr. Castro Barreto é de opinião que na dysenteria no Leblon e em Copacabana tem a mosca, a nossa mosca domestica, papel importante. E' ella responsavel por 50 *|* do desenvolvimento do mal entre nós. E adeantou S. S.:

— Ou acreditamos na prophylaxia moderna e fazemos guerra tremenda á mosca, como importante portador do germen dessas molestias, ou abandonemos definitivamente as idéas modernas para um canto.

Falando ainda do Leblon e Copacabana, o Dr. Castro Barreto referiu-se ao aterro da lagoa Rodrigo de Freitas, feito de lixo, em sua maior parte, ás vallas de agrião, nas hortas, já existentes ainda, como principal causa dos surtos de dysenteria e outras molestias que se manifestam agora, de quando em vez, com caracter epidemico, em Copacabana e Leblon, e, muito principalmente, as "novas favellas" daquelles bairros, onde, de hygiene, não se conhece nem as fossas. A população pobre dejecta á flor da terra.

— E que mais se póde esperar, nessas condições, do Leblon e de Copacabana — concluiu o Dr. Castro Barreto, senão a dysenteria?

Na Saude Publica — Algumas notificações de febres typhondes e paratyphoides

No Departamento Nacional de Saude Publica nada conseguimos saber de positivo sobre o typho, nesta capital. Na Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, onde são registadas as notificações, bem como o resultado (positivo ou negativo) dos exames bacteriologicos, ninguem nos poude fornecer informações exactas a respeito.

Conversámos ali com um inspector sanitario, que nos disse serem poucas as notificações de febres typhoides e parathyphoides, recebidas actualmente por aquella repartição. E accrescentou:

— O mal é endemico no Rio de Janeiro, sendo natural o registo de casos de natureza esporadica.

Não nutrimos muita fé nas notificações compulsorias, isto é, no que ellas representam relativamente á extensão das doenças transmissiveis, por isso que, estando os responsaveis pelas communicações á Saude Publica, dos casos mesmos suspeitos que sejam, sujeitos a multas, nunca ouvimos dizer que alguem tenha sido punido por falta do cumprimento dessa disposição regulamentar, numa terra onde diariamente se verificam infracções das leis sanitarias. Dahi, provavelmente, a Saude Publica só tenha conhecimento de 30 *|* dos casos!

Todavia, pedimos para ver o livro de registo diario, a que um outro inspector sanitario nos objectou:

— Só o chefe lhe póde mostrar.
— Que é do chefe?
— Não demora.
— Quaes as providencias que a Saude Publica tem tomado contra as infecções typhicas? — indagámos.
— Ao que eu saiba, nenhuma, respondeu o medico.

Estivemos á espera do chefe do serviço até ás 2 1|2 horas, e elle não appareceu.

Não é possivel negar, depois de se conhecer em detalhes, pela palavra dos medicos, as pessimas condições de Copacabana e Leblon, a gravidade que assume o caso da dysenteria naquelles bairros a beira-mar. E essa gravidade é maior ainda uma vez que se sabe tão facil a diminuição da molestia, pelas vias naturaes de communicação, para outros bairros e os centros populosos da cidade.

Tem a palavra o Sr. Dr. Carlos Chagas...

Para o Sr. ministro da Viação informar

O Sr. ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Viação e Obras Publicas informações em relação ao processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importancia de 1:346$780, de *ue é credor Luiz Ferreira da Costa, trabalhador de primeira classe da E. F. Central do Brasil, proveniente de gratificação addicional que deixou de receber no periodo de 27 de agosto de 1912 a 31 de dezembro de 1921, se o requerente interrompeu a prescripção em que incorreu aquella divida relativamente aos annos de 1912 a 1917.

POR ALMA DOS COMPANHEIROS MORTOS NO PARANA'

CURITYBA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os inferiores do primeiro batalhão da força militar do Estado, fizeram celebrar, na cathedral do bispado, uma missa em suffragio da alma dos companheiros mortos no sertão do Paraná.

O QUE SÃO AS "ESTAÇÕES" DA C. F. C. CARIOCA

O curioso tabique da Porta da Ladeira

A Companhia Ferro Carril Carioca, que trafega toda a collina de Santa Thereza, com seus "tramways" electricos, tem, ao longo de suas linhas, algumas estações, que assim denomina os pontos de parada obrigatoria dos seus carros, ou melhor, os pontos de cobrança de novas passagens.

A Porta da Ladeira

O "cliché" ao lado representa o ponto de parada denominado pomposamente estação da Porta da Ladeira, após o viaducto dos Arcos e não passa de um barracão de madeira, onde habita o encarregado do ponto e sua familia, nada sobrando da estação para os clientes da companhia. Ao lado, a Carioca fez construir um tabique, que mais parece uma fossa sanitaria de que só existem exemplares na zona rural do interior...

A propria Companhia Carioca reconhece o quanto as suas estações estão em desaccôrdo com as exigencias de uma cidade como o Rio. Tanto assim que em seu ultimo relatorio, a assembléa geral de seus accionistas propõe-se a construir estações de verdade. Quando, porém, a companhia porá mãos á obra nesse sentido? Se puzesse já e já, já se poderia dizer, com satisfação — antes tarde do que nunca.

A tal cazinhola

Andam em róda viva os larapios em Barra do Pirahy

BARRA DO PIRAHY, (Estado do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O tenente Jovito das Chagas, delegado regional especial em commissão, prendeu, hontem, o conhecido gatuno Haakon Smorgrar, autor de varios extravios de dinheiro. Escoltado devidamente, seguiu elle para essa capital.

Os batedores de carteira, que aqui operavam diariamente, desappareceram, por completo, devido á acção energica do tenente Jovito.

Perto do Museu Historico

Os canhões que defenderam a cidade, quando de sua fundação, servindo de bancos e "turcos"...

Os legendarios canhões, que defenderam a cidade de S. Sebastião nos primeiros annos de fundação da nossa formosa capital, dormem sobre as pedras do cáes do Mercado Novo, entre as folhas de couve e as cascas de laranjas, abacaxis e melancias...

Duzentos metros distante fica situado o Museu Historico...

Durante o dia, servem de banco aos desoccupados e, á noite, de turcos, onde são amarrados os barcos que permanecem fundeados nas proximidades do cáes.

Não serão elles dignos, com certeza, de melhor destino?

Para commemorar o centenario da Republica da Bolivia

Uma exposição mercantil permanente em La Paz

O presidente da Liga do Commercio recebeu do consul geral da Bolivia, no Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Tengo el agrado de poner en conocimiento de V. Ex, que comemorando el centenario de la fundación de la Republica de Bolivia, se realizará en la ciudad de La Paz la inauguración de una Exposición Mercantil Permanente en el proximo dia 6 de agosto del año en curso.

Dicha exposición, no terá caracter provisorio, pero definitivo, y a ella acudirán los compradores de todo el país, tal como se visitarán las mismas fabricas, adquiriendo los articulos expuestos a los precios netos de fabrica, como informa la comisión de contról.

Como un certamen de esta especie y alcance para las relaciones comerciales de nuestros dos paises, interesará ciertamente a buen numero de industriales y comerciantes brasileros, me permito remitirle en separado, algunos anuncios explicativos, para que V. Ex., si lo cree oportuno, se digne divulgarlos entre sus asociados.

Con este motivo me és grato persentarle la seguridad de mi muy distinguida consideración y aprecio, como obsecuente s.s. — (a) Dr. Luiz Soares, consul general de Bolivia en Rio de Janeiro."

Novo delegado militar para Ubá

UBA' (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado delegado militar especial deste municipio o capitão da Brigada Policial do Estado de Minas Pantaleão Nery Tolentino, que já se acha em exercicio.

Curiosidades judiciarias

PEDACINHOS DE OURO...

Nem sempre austeras, graves e solemnes são as peças dos volumosos autos de uma questão forense. A's vezes, num processo judiciario, onde as folhas de papel, escriptas quasi sempre de modo a lembrar o sanscripto ou inscripções egypcias, encontram-se trechos de um humorismo agradavel. O prazer de uma pilheria dentro de um intricado processo forense, é sempre saboreado com mais volupia, justamente por contrastar com o resto que o compulsador dos autos tem em frente, para o exame.

Um martello

Vamos aqui reproduzir um pedacinho de ouro que tem despertado nas rodas do fôro os mais pittorescos commentarios.

Charles Martel tem uma acção civel em torno de uma marcenaria. Por artes de berliques e berloques, a acção foi ter á 1ª Vara de Orphãos. As partes suscitaram uma questão de incompetencia de juizo, surgindo no fim, o inevitavel conflicto de jurisdicção, que foi ter á Côrte de Appellação. Seguiu o processo curso normal, até que foram pedidas as precisas informações ao Dr. juiz da 1ª Vara de Orphãos.

S. S., em officio, prestou detalhadas informações. Do seu officio, destaca-se o trecho em que se informa: Charles Martel é nome francez, pouco proprio para marcenaria...

O Dr. Mafra de Laet, que funccionava interinamente como procurador do Districto Federal, e que gosa da fama de legitimo herdeiro da satyra paterna, commentou na Côrte de Appellação:

— Discordo. Charles Martel é nome até muito proprio para marcenaria, pois já traz o martello...

Nomeações de supplentes na justiça local

Por portarias do Sr. ministro da Justiça foram nomeados: o Dr. Pedro Augusto da Costa Velho Junior, 3º supplente do juiz da 5ª Pretoria Civel, para o logar de 2º supplente da 7ª Pretoria Civel; o Dr. Roberto Barbosa da Silva, 3º supplente da 3ª Pretoria Civel, para 2º da 7ª Pretoria Criminal; o Dr. Nelson de Almeida, 3º supplente da 8ª Pretoria Civel, para 2º da 8ª Criminal; os Drs. Miguel Paes do Amaral Pimenta, Octavio Fernandes da Cunha Avellar e Oscar Francisco de Freitas, respectivamente, para os logares de terceiros supplentes das 5ª 8ª e 3ª Pretorias Civeis; Drs. Pedro Calmon Muniz de Bittencourt e Pio Pinto Torrely, respectivamente para terceiros da 1ª e 4ª Pretorias Criminaes.

UMA ESTAÇÃO DE VERÃO

PASSA QUATRO (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Acham-se nesta localidade, onde o clima é amenissimo, fugindo aos rigores do verão carioca, o marechal Lino Ramos e familia, o Sr. Camillo Jansen e senhora, os Srs. Sebastião Corrêa e Carlos Machado e respectivas familias e o Sr. Pedro Bacellar da Costa.

FOOTBALL, NÃO! FOULBALL...

Está, actualmente, fazendo successo na Allemanha, sobretudo nos hoteis de Berlim e das estações de aguas, um jogo novo que, no fim, é o "football"... jogado com as mãos e, por isso, mais propriamente o "foulball". As regras são mais ou menos as do "football" e o jogo desenvolve-se sobre larga mesa, com bolas de celluloide. Diga-se, desde já, que não se trata do Ping-Pong ou do "tennis" de mesa. E', antes, o "foulball". O interesse que desperta é enorme, não só entre os proprios jogadores, como entre estranhos, que seguem com a maior attenção as suas peripecias.

AMARGURAS DE UM CARIOCA

O homem que desanimou

Écos e Novidades

Segundo noticias ultimamente publicadas, o Sr. ministro da Agricultura está se empenhando e tomando providencias sérias para o desenvolvimento e disseminação do ensino technico profissional no Rio e nos Estados.

Essas medidas hão de produzir o fruto desejado e outras não existem tão opportunas e indispensaveis no momento difficil que atravessa a nossa nacionalidade.

Qualquer providencia que se tome para desviar a nossa mocidade do funccionalismo publico só póde merecer elogios, pois é notorio o motivo da falta de braços no interior e agglomeração dos grandes centros.

Poucos são hoje os que almejam tirar do seio exuberante de uma terra fertil e prodigiosa como a nossa o necessario para o seu sustento.

Talvez dahi advenha, pelo menos em grande parte, o serio problema da carestia da vida. Os preços a que attingiram os generos de primeira necessidade nestes ultimos tempos, aqui e em outros grandes centros, são mais do que compensadores. Se a nossa lavoura estivesse desenvolvida, certamente outra seria a nossa situação.

Mas, além da falta de coragem dos que fogem dos campos, outros por lá ficam produzindo pouco pela falta do necessario preparo.

Parece-nos que essa falha, em grande parte vae ser sanada com as medidas referidas.

Oxalá tudo não fique em projecto. Nos primeiros tempos, tudo se difficulta, mas, uma vez que se possam colher os primeiros frutos desse esforço é que se verá o alcance que tem em nosso paiz o ensino technico profissional nas suas diversas modalidades.

∴

Desde sabbado ultimo que estão funccionando os armazens de emergencia que a Superintendencia do Abastecimento montou, em diversos pontos dos suburbios, para fornecimento aos operarios da Central do Brasil.

Salvo alguns inconvenientes decorrentes da pressa que presidiu á installação desses centros, sem favor nenhum, de protecção á bolsa dos desprotegidos da sorte, póde dizer-se que essa salutar medida foi plenamente coroada de exito.

Pelos preços cobrados verificou-se uma enorme, uma enormissima differença para menos, dos que são communmente cobrados pelos armazens e vendas.

A Superintendencia, nesse caso, não fez nada mais do que comprar os generos e revendel-os.

Prejuizo ella não terá nenhum. Dahi o concluir-se que, diante da grande differença de preços, ha um inconveniente qualquer que os commerciantes não conseguiram remover, tanto que só podem vender esses mesmos generos muito mais caro.

Era um louco...

Vingou-se do policial atirando-se ao mar!

Bem em frente ao Passeio Publico estava, hontem á noite, sentado no cáes, um individuo, que fazia gatimonhas e tocava uma gaita. Os populares passavam, observavam, achavam a cousa exquisita e proseguiam no seu caminho. Um transeunte, porém, chamou para o facto a attenção de um soldado de policia, que se approximou para interrogar o estranho individuo. Este, vendo o policial, gritou-lhe:

— Você quer me pegar, não é? Pois então se atire nagua commigo.

E, sem dar tempo a qualquer movimento do soldado, atirou-se nagua! Foram immediatamente pedidos soccorros ao Corpo de Bombeiros, que não se fez esperar, comparecendo com a presteza de sempre e salvando o pobre homem.

Só então ficou-se sabendo que o infeliz estava louco. Chama-se elle Constantino Henrique do Amaral, é portuguez, tem 40 annos de edade e reside á rua do Cattete n. 13.

O commissario de dia fel-o medicar na Assistencia Municipal, mandando-o, em seguida, para o Hospital de Alienados.

Arrebentou o forno

Uma fabrica de vidros quasi destruida pelo fogo

Na delegacia do 16º districto prosegue o inquerito para apurar a causa da arrebentação de um forno e que deu motivo ao incendio que quasi destruiu totalmente a fabrica de vidros, da rua Gonzaga Bastos numero 118, da firma José Scarrone Correa.

Por ora, sabe apenas a policia, que os prejuizos causados pelo fogo attingiram á importancia de 60 contos, sendo que o negocio está segurado por 200 contos, na Companhia Indemnisadora.

FALLECIMENTOS

Falleceu esta noite, em sua residencia, á avenida Pedro II n. 125, a viuva D. Marianna Isabel Carneiro, mãe da Exma. senhora D. Adelaide C. Hamilton e do footballer Herman Hamilton. O seu enterro sairá ás 5 horas, hoje, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Dentada de cão

A menina Hilda, de oito annos de edade, filha de Manoel Soares Martins, residente á travessa Barreiros n. 152, estação de Ramos, foi hontem victima de um cão que lhe deu uma dentada na coxa esquerda.

Hilda foi soccorrida em uma pharmacia daquelle suburbio e levada ao Instituto Pasteur.

A policia do 22º districto tomou as providencias necessarias.

QUEIMOU-SE COM CERA FERVENTE

Recebeu queimaduras na mão esquerda, produzidas por cera fervente, quando no exercicio de sua profissão, de calafate, na rua Salvador de Sá n. 14, Manoel de Mattos, de 19 annos, residente á rua Barão de Guaratiba n. 135. Manoel medicou-se na Assistencia e dahi foi para sua casa.

QUE TERIA COMIDO O ANTONIO?

Depois de comer uma excellente ceia, já pelas tantas da noite, sentiu-se mal, em sua casa, o gravador Antonio Rego, de 30 annos, residente á rua de S. Christovão n. 76. Como se aggravassem seus padecimentos, Antonio resolveu ir á Assistencia, onde, após os curativos, foi diagnosticado: "intoxicação alimentar".

O S S-P-O-R-T-S

No Grande Premio Inaugural, Leblon triumpha de ponta a ponta — Valete, Barbara e Alberto, de criação do Dr. Geraldo Rocha, obtiveram hontem brilhantes victorias — O Flamengo empata com o Santos F. C. de 2x2 — Torneios Initium — Na Federação A. Bancaria e Alto Commercio conquista o titulo de campeão o Leopoldina — Na Liga Brasileira: 1ª divisão o Africano; 2ª o Aymoré — O festival no campo do Carioca

As praças de sports desta cidade, onde se realisaram provas sportivas, hontem, tiveram enorme concorrencia.

E' que os programmas annunciados e o bello dia que tivemos convidavam os apreciadores de sports a sairem de suas casas. Assim, o campo da rua Paysandú, onde se effectuou o match inter-estadual entre o Flamengo desta capital e o Santos de São Paulo, teve sua lotação repleta. No campo do Carioca, animada concorrencia apreciou as partidas annunciadas, que eram de football e athletismo. Nos outros campos, no Derby Club e outras praças de sports, os mesmos factos se verificaram — publico numeroso e enthusiasta.

CORRIDAS

A DE HONTEM NO DERBY-CLUB

Leblon ganha de ponta a ponta o Grande Premio "Inaugural". — Valete, Barbara e Alberto, de criação do Dr. Geraldo Rocha, levantaram os premios "Initium", "2 de Agosto" e "6 de Março". — Claudio Ferreira, J. Rossi, Jordão Gomes, Waldemar Lima, Domingo Suarez, M. Bentancor, Pablo Zabala e Charles Houghton, foram os jockeys victoriosos.

Com apreciavel concorrencia realisou-se, hontem, no pittoresco prado do Itamaraty, a corrida inaugural da temporada official do Derby Club.

O excellente programma composto de nove pareos teve por base o "Grande Premio Inaugural", com a dotação de 8:000$ e corrido em 1.800 metros por alguns dos melhores parelheiros que actuam em nosso turf.

Foi vencedor dessa prova o veloz Leblon. O filho de Lyon e Rosiere que pertence ao Sr. Albano Gomes de Oliveira, tomando a ponta logo á sahida nella se manteve até o vencedor. O representante da jaqueta rosa é tratado pelo entraineur Braulio Cruz e foi dirigido por Pablo Zabala.

O premio "Initium" realisado em primeiro logar e destinado aos potros nacionaes foi ganho por Valete secundado pela potranca Carioca, ambos da criação do Dr. Geraldo Rocha.

O premio "2 de Agosto", destinado aos animaes ultimamente importados foi levantado, contra a expectativa dos cathedraticos, pelo cavallo Cerrito, que apesar de contido pelo jockey estreante J. Rossi, não se deixou abater por Cabaret, ambos da importação do Sr. João G. de Oliveira, proprietario do vencedor.

O Sr. Alexandre Fernandez starter official esteve feliz dando as sahidas a contento geral.

Os guichets de apostas accusaram a passagem da somma total de 206:638$000.

Os jockeys victoriosos foram os seguintes: Claudio Ferreira (1) Valete; Pablo Zabala (2) Leblon e Mais Um; J. Rossi (1) Cerrito; Jordão Gomes (1) Barbara; Charles Houghton (1) Patricio; Waldemar Lima (1) Stamboul; Domingos Suarez (1) Alberto e M. Betancor (1) Engeitado.

Damos a seguir o resultado das carreiras.

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros. Premios: 3:000$ e 600$000.

Valete, tordilho, 2 annos, Rio de Janeiro, Ravengar e Babylonia, do Sr. A. F. de Oliveira, jockey Claudio Ferreira, 51 kilos, 1º; Carioca, D. Suarez, 51 kilos, 2º; Vencedora, J. Gomes, 49 kilos, 3º; Guayaca, A. Rosa, 49 kilos, 4º; Gavota, M. Haluiuch, 49 kilos, 5º. Tempo, 64 4/5".

Rateio de Valete, 14$100; dupla (14) com Carioca, 15$700. Placés: do 1º, 10$; do 2º, 10$000. Movimento do pareo, 8:460$000.

O full-back David escorando uma avançada flamenga

Ganho com esforço por um corpo, do 2º ao 3º tres corpos. Guayaca pulou na ponta seguida de Valete, Carioca, Vencedora e Gavota e nesta ordem passaram no portão do Itamaraty, onde Valete, Carioca e Vencedora passaram por Guayaca, chegando ao vencedor Valete um corpo na frente de Carioca.

2º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Cerrito, zaino, 3 annos, Argentina, do Sr. João G. de Oliveira, jockey J. Rossi, 50 kilos, 1º; Cabaret, A. Feijó, 52 kilos, 2º; Murmurio, P. Zabala, 52 kilos, 3º; Charleroi, R. Cruz, 53 kilos, 4º. Não correu Papyrus. Tempo, 107".

Rateio de Cerrito, 83$700. Dupla (12) com Cabaret, 43$200. Placés: do 1º, 10$; do 2º, 10$000. Movimento do pareo, 12:088$000.

Ganho firme por cabeça, do 2º ao 3º, tres corpos. Murmurio pulou na ponta, deixando passar Cerrito. Cabaret correu em 3º, seguido de Charleroi. Na entrada da recta do rio, Cabaret passou para 2º e assim correram o resto do percurso.

3º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000 — Barbara, castanha, 3 annos, Rio de Janeiro, Ravengar e Remolacha, do Sr. J. C. Kastrup, jockey Jordão Gomes, 51 kilos, 1º; Pimenta, W. Lima, 53, 2º; Brio do Sul, D. Suarez, 53, 3º; Bolivia, A. Rosa, 51, 4º; Baroneza, B. Cruz Junior, 51, 5º; Bucephalo, W. Costa, 53, 6º. Não correu Barão. Tempo, 99 3/5. Rateio de Barbara, 44$400; dupla (14) com Pimenta, 39$800; placés, do 1º, 15$100, e do 2º, 14$000. Movimento do pareo: 22:680$000. Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º egual distancia.

Pimenta pulou na ponta seguida de Brio do Sul, Bucephalo, Barbara e os demais que nada fizeram, e correndo até a setta dos 1.250 metros, onde Brio do Sul passou por Pimenta. No portão do Itamaraty, Barbara, emquanto Brio do Sul e Pimenta se esgotavam era aproveitada pelo seu piloto, que na setta dos 1.09 metros atacou, passando pelos ponteiros, vencendo facil e firme.

4º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000 — Stamboul, castanho, 3 annos, França, por Gavarni III e Saltarelle, do Sr. Francisco Barrozo, jockey Waldemar Lima, 53 kilos, 1º; Ramalero, J. Gomes, 53, 2º; Regateira, P. Zabala, 52, 3º; Pretoria, R. Cruz, 52, 4º; Gigante, C. Ferreira, 53, 5º. Tempo, 107 3/5. Rateio de Stamboul, 45$100; dupla (15) com Ramalero, 30$900; placés, do 1º, 18$000, e do 2º, 11$300. Movimento do pareo, 22:456$000. Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º dois corpos.

Regateira, Ramalero, Stamboul, Pretoria e Gigante correram nessa ordem até a recta final, onde, na setta dos 1.750 metros, Ramalero, passou pela Regateira, sendo, na setta dos 1.609 metros, alcançado por Stamboul que tomou a deanteira, chegando ao vencedor com corpo e meio de vantagem.

5º pareo "6 de Março" — 1.609 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000. Alberto, castanho, por Principe e Intacta, do Sr. Renato Lopes, jockey Domingo Suarez, 53 kilos, 1º; Granito, C. Fernandez, 54, 2º; Rigor, A. Rosa, 53, 3º; Bisturi, N. Gonzalez, 53, 4º; Ouvidor, B. Cruz Junior, 50, 5º. Tempo 103". Rateio de Alberto, 33$500; dupla (13), com Granito, 26$300. Placés do 1º, 18$500; do 2º, 12$400. Movimento do pareo 31:204$000. Ganho facilmente por tres corpos, do 2º ao 3º cabeça.

Rigor, Alberto, Granito, Bisturi e Ouvidor sempre o ultimo correram nessa ordem até o meio da recta do rio onde Alberto passou pelo Rigor. Na entrada da recta final Granito tambem alcança o pilotado de A. Rosa. Nessa ordem cruzaram o vencedor.

6º pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros. Premios: 3:500$ e 700$000. Enjeitado, alazão, 4 annos, R. G. do Sul, por Foeman e India, do Sr. O. Goulart, jockey M. Betancor, 51 kilos; Rataplan, D. Suarez, 55, 2º; Mico, J. Gomes, 52, 3º; Thebas, D. Vaz, 50, 4º. Não correu Don Mateo. Tempo 115" 3/5. Rateio de Enjeitado, 16$300; dupla (13), com Rataplan, 19$500. Placés, do 1º, 10$300; do 2º, 10$900.

Movimento do pareo: 31:992$000. Ganho facilmente por dois corpos, do 2º ao 3º um corpo.

Mico, Enjeitado, Rataplan e Thebas que ficou parado correram nessa ordem até o meio da recta do rio onde Enjeitado passou por Mico. Na seta da milha Rataplan tambem derrota Mico, fazendo a dupla com o invicto nacional.

7º pareo — "Grande Premio Inaugural" — 1.800 metros. Premios: 8:000$; 1:600$ e 400$000. Leblon, zaino, 5 annos, Argentina, por Lyon e Rosiere, do Sr. Albano G. de Oliveira, jockey Pablo Zabala, 51 kilos — 1º; Pertinaz, M. Betancor, 52 kilos, — 2º; Vesta, D. Vaz, 51 kilos — 3º; Metropole, C. Fernandez, 57 kilos — 4º; Mostrador, A. Rosa, 51 kilos — 5º; Estero, A. Feijó, 51 kilos — 6º. Tempo, 118". Rateio de Leblon, 22$. Dupla (24) com Pertinaz, 40$. Placés: do 1º, 20$; do 2º, 13$400. Movimento do pareo: 42:422$. Ganho firme por um corpo, do 2º ao 3º tres corpos. Leblon pulou na ponta e assim correu até o vencedor. Vesta correu em segundo, seguida de Estero, Pertinaz, Mostrador e Metropole. Na recta do rio, Pertinaz passou por todos, dominando-os proximo á setta dos 2.000 metros. Metropole passou para terceiro, sendo batido por Vesta. Pertinaz foi optimo segundo, a corpo de Leblon.

8º pareo — "Internacional" — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Patricio, castanho, 6 annos, E. U. A. Norte, por Huon e Madenhair, do Sr. Cap. William Lowry, jockey Charles Houghton, 53 kilos, — 1º; Cerrito, J. Rossi, 53 kilos — 2º; Cabaret, A. Feijó, 53 kilos — 3º; Reve d'Armes, M. Haluiuch, 52 kilos — 4º; Perfumado, R. Cruz, 50 kilos — 5º. Tempo, 107 1/5". Rateio de Patricio, 47$900. Dupla (14), com Cerrito, 88$800. Placés: do 1º, 21$200; do 2º, 25$. Movimento do pareo, 25:346$. Ganho com esforço por um corpo, do 2º ao 3º egual distancia. Reve d'Armes e Perfumado em luta, Cerrito, Cabaret e Patricio correram nessa ordem até á recta do Itamaraty, onde Cerrito emparelhou com os ponteiros, até á entrada da recta final, onde todos desgarrando, deu ensejo a que Patricio e Cabaret passassem pela cérca interna: Cerrito conservou-se em 2º e Cabaret terminou em 3º.

9º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Mais Um, zaino, 4 annos, Uruguay, Dissolute e Isoca, do Sr. H. Cazaban, jockey, P. Zabala, 52 kilos, 1º; Palmella, A. Rosa, 53 ks., 2º; Divino, C. Ferreira, 50 ks., 3º. Não correram Sultana e Nero. Tempo, 106 1/5. Rateio de Mais Um, 13$400. Dupla (11), com Palmella, 10$800.

Ganho com esforço por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Mais Um pulou na ponta, seguido de Divino, que desgarrando na curva da estrada de ferro, dá passagem a Palmella, que passa a atropelar o ponteiro, chegando a emparelhar na recta do rio até ao distanciado, quando Zabala solicita o seu pilotado, vencendo por um corpo.

Movimento total, 206:638$. Raia optima.

Os que hontem levantaram premios em 1º logar no Derby-Club

O Sr. Annibal F. de Oliveira, com Valete, 3:000$; Sr. João G. de Oliveira, com Cerrito, 3:000$; Sr. J. C. Kastrup, com Barbara, réis 3:000$; Sr. Francisco Barroso, com Stamboul, 3:000$; Sr. Renato Lopes, com Alberto, réis 3:000$; Sr. O. Goulart, com Enjeitado, réis 3:500$; Sr. Albano Gomes de Oliveira, com Leblon, 8:000$; Sr. capitão William Lowry, com Patricio, 3:000$, e o Sr. H. Cazaban, com Mais Um, 3:000$000.

... homenagem dos contendores ao C. A. Paulistano

Valete, Barbara e Alberto, da criação do Dr. Geraldo Rocha, obtiveram, hontem, brilhantes triumphos

Das victorias alcançadas hontem nas corridas realisadas no prado do Maracanã, as alcançadas por Valete, secundado pela potranca Carioca no premio Initium, e por Barbara, no pareo no pareo Dois de Agosto, ambos filhos de Ravengar, o valente reproductor do Haras Paraiso, do maior criador brasileiro Dr. Geraldo Rocha, merecem especial destaque.

Tambem o cavallo Alberto, um dos primeiros productos do seu haras, em Paty do Alferes, foi vencedor do premio Seis de Março, vencendo o famoso Granito, filho de Maboul.

Diversas

Os concorrentes á Taça Sanitol têm os seguintes pontos: Manoel Valle Junior 10, Arthur Gerhard 9 e Alberto Smith 6.

— O jockey estreante J. Rossi, logo após a realisação do pareo Internacional da corrida realisada hontem no Derby Club, foi castigado pelo publico por ter desgarrado Revé d'Armes, que seria o vencedor se tal não acontecesse.

Terminou sem vencedor o match inter-estadual de hontem

O Flamengo empatou com o Santos, por 2x2

Não correspondeu, technicamente, á espectativa o match inter-estadual, hontem effectuado no campo da rua Paysandú, entre os quadros principaes do C. R. Flamengo e do Santos F. C. Ambos os teams se empregaram com ardor e denodo, mas é de justiça que se diga que o Santos actuou melhor. Não é que se apresentasse innecravel, com suas linhas em perfeita cohesão. Teve falhas sensiveis. A prova disso é que não conseguiu sobrepujar o seu adversario — o Flamengo —, que, hontem, mais parecia um principiante do que um consagrado campeão. E isso devido em grande parte, ao fracasso completo da linha media. Eurico, que tanto se esperava de sua actuação, nada fez. Correu, no meio do campo, de um lado para outro. Mas ficou nisso. Herminio é ainda fraco de mais para figurar em matches de responsabilidade. Demonstrou ter muito folego, porque, ao que se dizia, tinha, momentos antes, jogado no torneio Initium da Federação Bancaria, mas não tem nenhuma intuição do jogo... Hontem, pode-se dizer que jogou de fullback. Borba foi o melhor dos halves. A linha resentiu-se como é natural, da falta de auxilio dos halves, mas ainda assim fez muito.

E o triangulo da defesa esteve, como sempre, admiravel, embora o ultimo goal do Santos fosse obra quasi que exclusiva de uma infelicidade de Batalha, que, querendo livrar um corner, atirou a bola aos pés de Camarão.

Quanto ao Santos, todos actuaram regularmente. Os seus forwards são ageis e combinam bem, mas arrematam precipitadamente, o que prejudica sobremaneira os seus schoots finaes. Da linha media só Alfredo actuou bem. E o triangulo da defesa é optimo, sobretudo Bilú, que revelou excepcionaes qualidades de fullback.

Dessa forma, o match deixou technicamente, algo a desejar. Comtudo, o Santos jogou mais e mereceu vencer. Não o conseguiu devido á afobação de seus atacantes.

O juiz, Sr. Pausanias Pinto da Rocha, foi imparcial, mas indeciso. Marcou algumas falhas imaginarias, sendo, por isso cognominado pela assistencia de "juiz futurista"...

Damos, a seguir, detalhes da importante pugna e da prova preliminar.

SEGUNDOS TEAMS

Foi uma luta empolgante, em que os contendores, desde o inicio, demonstraram treino apurado e vontade firme de vencer. E' de justiça, no entanto, afirmar que o quadro do Vasco se apresentou mais homogeneo e coheso, na primeira phase da partida, em que logrou conquistar tres pontos, emquanto o seu adversario apenas um.

No segundo half-time, o Fluminense modificou o seu team, substituindo Gasipo, Luiz Almeida e Ary por Laïs, Bolivar e Coelho e o Vasco collocou Rainha em logar de Adão. Com essa modificação, o Fluminense reagiu energicamente e, em pouco, empatava a peleja, conquistando dois goals, sendo um de penalty. Proseguindo na offensiva, o Fluminense dominou o jogo, dando um trabalho insano á defesa antagonista. E, mais alguns instantes, Carlos Augusto adquire o quarto goal para o tricolor. Poucos minutos são passados e o Fluminense consegue o seu 5º goal. Fel-o o proprio full-back vascaino, Hespanhol, numa defesa infeliz. O Vasco ainda procurou reagir, mas atabalhoadamente, sem nenhuma combinação. Dessa forma, o match terminou com a victoria do Fluminense, por 5 x 3.

Os teams tinham a seguinte organisação:

Fluminense — Ramos; P. William e Bayma; Solon, Caruso e Gasipo (Laïs no 2º half); Ary, Ary II (Bolivar no 2º), Carlos Augusto, L. Almeida (Coelho no 2º) e Brasil.

Vasco — Amaral; Hespanhol e Lamego; Sylvio, Paula Santos e Adão (Rainha no 2º half); Mario, Pires, Fernandes, Milton e Patricio.

Juiz, Aloysio Marinho, do Hellenico A. C. O arbitro agiu bem, agradando suas decisões.

A partida principal

O match principal foi disputado entre as equipes do C. R. Flamengo e do Santos F. C., que entraram em campo com um painel, em que se lia: "Gloria aos Brasileiros. Viva o Paulistano". O publico recebeu essa homenagem aos footballers brasileiros, ora na Europa, com palmas e vivas enthusiasticos.

As équipes estavam assim constituidas:

SANTOS — Agne; David e Bilú; Palmeira, Alfredo e Baptista; Omar, Camarão, Siriri, Hugo e Evangelista.

FLAMENGO — Batalha; Pennaforte e Helcio; Herminio, Eurico e Borba; Newton, Vadinho, Antoninho, Angenor e Moderato.

JUIZ — Pausanias Pinto da Rocha, do Internacional, de Santos.

O jogo

O toss foi favoravel ao Santos, que se collocou do lado direito das archibancadas. A saida coube, por isso, ao Flamengo, ás 3,55, indo, por intermedio de Newton, até ás barras do posto de Agne, onde Angenor perdeu boa opportunidade de abrir o score. Ha uma pequena pausa, por se ter Alfredo machucado e o jogo prosegue, depois, indeciso, moroso, em que os adversarios parecem querer conhecer-se. Numa escapada de Evangelista, Helcio faz corner, que não dá resultado. Moderato corre pela extrema e centra, para, ás 4,03, Angenor, emendando-o, fazer o

1º GOAL DO FLAMENGO

Ha uma escapada de Evangelista e Herminio tranca-o na área perigosa. Marcado o penalty, David conquista, ás 4,05, o

1º GOAL DO SANTOS

O juiz pune um off-side de Camarão e, em seguida, um foul de Borba, tendo Agne occasião de fazer uma defesa de shoot fraco de Vadinho. Um shoot de Camarão corre toda a linha do goal e deslisa, por junto á trave, para fóra. O Santos prosegue no ataque e Camarão perde optima opportunidade de augmentar o score, enviando, a cerca de duas jardas, a bola fóra. Registam-se fouls de Camarão e David, tendo este quasi resultado num goal, que foi salvo, á undessima hora, por Bilú' quando o keeper se achava fóra do seu posto. Batalha defende, duas vezes seguidas, o seu posto e Alfredo faz foul. Um hands de Vadinho prejudica bom ataque flamengo e os ataques santistas proseguem mais constantes e mais combinados, dando trabalho insano á defesa rubro-negra, que actua, por sua vez, mal e sem comprehensão. Um off-side de Vadinho inutilisa nova avançada flamenga, o mesmo succedendo a um ataque dos visitantes, por se achar Evangelista em off-side. Duas vezes Batalha é forçado, de novo, a intervir na defesa de seu posto. O Flamengo avança pelo centro e Vadinho, ás 4,23, após dribblar os full-backs, conquista, com poderoso shoot, o

2º GOAL FLAMENGO

O keeper tenta ainda defender o seu posto, mas não o consegue, tendo-se machucado numa das mãos. Um minuto mais e ainda Agne tem que defender um shoot de Newton. Após uma interrupção de dois minutos, por se achar Agne machucado, o jogo prosegue no campo do Santos, tendo Agne aparado lindo heading de Antoninho. Ainda Antoninho falha um shoot final, quando se achava bem collocado. Ha um corner de Helcio, sem resultado, e o jogo prosegue equilibrado. Agne defende forte tiro de Vadinho e com um ataque dos locaes termina o 1º half-time, com o seguinte resultado:

Flamengo — 2 goals.
Santos — 1 goal.

Uma optima defesa de Agne

2º HALF-TIME

O jogo foi recomeçado pelo Santos, ás 4.50, o qual perde immediatamente a bola. Ha um serio ataque do Flamengo e Angenor perde optima opportunidade, furando perto do posto de Agne. O jogo é interrompido, por se ter Herminio machucado quando interceptava um avanço de Evangelista. Recomeçado, é batido o corner feito por Herminio, que não dá resultado. Num perigoso ataque do Santos, Batalha defende lindo heading de Evangelista. Regista-se um corner de David, para, pouco depois, esse mesmo player, praticar identica penalidade. Marca-se novo corner de David. Batalha intervem, de novo, numa avançada de Camarão e Evangelista, e Borba concede um corner. O Santos mantem-se alguns instantes junto ao posto de Batalha, que actua brilhantemente. Moderato escapa e Palmeira faz corner, sem resultado. Borba faz foul e Alfredo, em occasião difficil concede corner, que Agne apara brilhantemente. Foul de Borba. Regista-se novo avanço flamengo e Agne apara um shoot de Angenor e cae; Vadinho carrega e Agne se machuca. O jogo é interrompido dois minutos. Recomeçado, o Santos continúa atacando com afinco. Os avanços rubro-negros tornam-se raros, isolados, e sem combinação. Batalha defende o seu posto em occasião difficilima. Helcio e Batalha brilham, escorando a perigosa e incessante offensiva dos visitantes. Ha um foul de Antoninho, que dá occasião a Batalha produzir nova e brilhante defesa. Um avanço de Vadinho força David a conceder corner, que Agne apara bem. Novo avanço do Santos e Batalha deixa cair a bola das mãos, do que se aproveita Camarão para, ás 5,26, adquirir o

2º GOAL DO SANTOS

Angenor escapa, seguido dos full-backs e shoota fóra. O Santos prosegue no ataque e Siriri perde optima opportunidade. Agne defende seu posto duma entrada de Angenor e Vadinho. E, sem mais alterações, termina o match com o seguinte resultado:

Flamengo — 2 goals.
Santos — 2 goals.

Torneio Initium da 2ª divisão da Liga Brasileira e final dos das séries A e B

Africano e Aymoré são os campeões

No campo do Municipal F. C. a Liga Brasileira de Desportos, á vista do grande successo alcançado domingo ultimo, com a realisação do torneio das séries A e B, fez realisar o torneio initium da 2ª divisão e a disputa dos dez minutos restantes da ultima prova entre o Africano e Brasil.

O Aymoré F. C., que apresentou um quadro homogeneo, foi o vencedor da 1ª prova e da ultima com o Americano que levantou o segundo logar, sendo, portanto, o titulo de campeão conquistado pelo promettedor team do Aymoré F. C.

A's 4 horas, pouco mais ou menos, foram para o campo os teams dos gloriosos clubs Africano e Brasil, para disputa do titulo de campeão do torneio initium das series A e B deixada de effectuar domingo, devido á falta de luz.

Dada a saida, o Africano começa a atacar fazendo nos primeiros cinco minutos, um corner e um goal. Posta a pelota ao centro os dianteiros do Brasil a levam até a área de penalty, que jogada a goal bate na trave sendo atirada pela defesa do Africano aos da linha que atacam a cidade do Brasil, que faz mais um corner, terminando o jogo com a victoria do Africano, com o score de 1 goal, a 2 corners a 0.

Serviram de juizes os Srs. José de Almeida, Domingos Rodrigues, Firmino Silva, Jayme Pacheco Barbosa, Alberto Vidal, José da Silva Jorge, Attila Godinho, Arlindo Monteiro, Stefani Lagari e Alberto Ferreira dos Santos.

A Federação A. Bancaria de Alto Commercio

No campo do Andarahy, á rua Serzedello Corrêa, a Federação A. Bancaria do Alto Commercio, levou a effeito a realisação do torneio initium.

A praça de sports era pequena para conter o numero de torcidas dos differentes teams. Os teams que mais se salientaram foram os da Leopoldina e Light, que levantaram os primeiros logares, sendo dado o titulo de campeão ao Leopoldina Railway.

Resultado geral:

1ª prova — City Bank x Bailly — vencedor City por 1 goal e 1 corner, contra 1 corner.

2ª prova — Costeira x General Electric — Vencedor Costeira por 1 goal, 1 corner, a 1 corner.

3ª prova — Sul America x B. Francez Italiano — Vencedor Sul America por 1 goal a 0.

4ª prova Leopoldina x Hasenclever — Vencedor Leopoldina por 1 goal e 1 corner a 0.

5ª prova — America x Light — Vencedor Light, 1 goal e 1 corner a 0.

6ª prova — Costeira x City — Vencedor City por 1 goal a 0.

7ª prova — Sul America x Leopoldina — Vencedor Leopoldina por 2 corners a 0.

8ª prova Light x City Bank — Vencedor Light por 3 goals a 0.

9ª e prova final — Leopoldina x Light — Vencedor Leopoldina por 1 goal e 1 corner a 0.

O festival no campo do Carioca

Os vencedores das provas athleticas e das de football

No campo da estrada D. Castorina realisou-se, hontem á tarde, o festival organisado pelo Carioca F. C. A concorrencia foi grande e todas as provas, quer de athletismo, quer de football, foram brilhantemente disputadas, merecendo attenção e applausos da assistencia, onde se viam muitas gentis senhoritas. O programma executado foi o seguinte:

1ª prova (Athletismo) — Venceu a turma do Botafogo: Jucy e Volguaredo.

2ª prova (football) — S. C. Botafogo x Lusitano F. C.. Os teams estavam assim constituidos:

Botafogo — Gomes; Martins e Suriquinho; Philomeno, Bernardo e Sorica; Chiquinho, Cesar, Pedrinho, China e Narciso.

Lusitano — Netto; Navarro e Adhemar; Portella, Renato e Nogueira; Lydio, Dudu, Americo, Argollo e Candinho.

Venceu o Botafogo por 3 x 2.

3ª prova (athletismo) — Venceu a turma do Carioca F. C.: Dodoca e Moacyr.

4ª prova (carrinho de mão) — Venceu a turma do Botafogo: Angelo e Luciano.

5ª prova (football) — Combinado Gavea x Jardim F. C. Os teams estavam compostos assim:

Combinado — Raul; Moacyr e Monteiro; Moysés, Floriano e Marcellino; Jayme, Bidoca, Minto, Tullio e Theodorico.

Jardim — Thomar; Gallo e Fortes; Dias, Rollo e Paulo; José, Chicarino, China, Thelasco e Affonso.

O jogo terminou com empate de 1 x 1.

6ª prova (corridas de 1.500 metros) — 1º logar, Pedro Bruno (Combin. Gavea); 2º, Luciano de Souza (S. C. Botafogo).

7ª prova (corridas) — 1º logar, venceu a turma do Carioca F. C.; 2º logar, venceu a turma do S. C. Botafogo.

A festa terminou com um animado baile ao ar livre.

Football em S. Paulo

A. A. das Palmeiras venceu o torneio Initium da A. P. E. A.

S. PAULO, 12 (A. A.) — A Associação Athletica das Palmeiras realisou, hoje, como nos annos anteriores, a prova eliminatoria entre os quadros da 1ª Divisão da A.P.E.A. Este anno, ao contrario dos annos passados, a eliminatoria não despertou enthusiasmo, comparecendo na Floresta diminuta assistencia.

A prova foi vencida pelo quadro da A. A. das Palmeiras, que se apresentou completo e ficou de posse da Taça Michel. Os outros clubs apresentaram quadros formados por elementos dos primeiros e segundos teams, como aconteceu com o Palestra Italia, Ypiranga, S. Bento e Auto. O Paulistano e o Santos actuaram com os seus segundos quadros.

O Germania, Corinthias e Syrio não concorreram.

Os resultados foram os seguintes:

1º jogo — Palmeiras x Internacional. Venceu o Palmeiras por 1 tento e 4 escanteios, contra um escanteio.

2º jogo — Ypiranga x Auto. Venceu o Ypiranga, por 3 tentos contra 1.

3º jogo — S. Bento x Santos. Venceu o S. Bento, por 2 tentos a 0 e 2 escanteios contra 3.

4º jogo — Paulistano x Palestra. Venceu o Paulistano, por 2 escanteios contra 1.

5º jogo — Palmeiras x Ypiranga. Venceu o Palmeiras, por 1 tento contra 1 escanteio.

6º jogo — S. Bento x Paulistano. Venceu o S. Bento, por 3 tentos contra 2, e 4 escanteios contra 0.

7º jogo, ultimo — Palmeiras x S. Bento. Venceu o Palmeiras, por 1 tento a 0, e 2 escanteios contra 1.

As partidas foram disputadas com grande de enthusiasmo e regularidade, nada acontecendo de anormal.

No proximo domingo terá inicio o Campeonato da A. P. E. A.

O SENADOR FRONTIN ASSISTIU A PASCHOA NO VATICANO

ROMA, 12 (A. A.) — O cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé, convidou o senador Paulo de Frontin e familia para assistirem ás celebrações da Paschoa no Vaticano. O senador brasileiro, correspondendo a tão alta distincção, esteve presente a essas solemnidades, que, como sempre, se revestiram de todas as pompas do ritual catholico. Em companhia do senador Frontin compareceram tambem ao Vaticano o Sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo, secretario da embaixada do Brasil junto á Santa Sé, e senhora.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os footballers Uruguayos na Europa

O scratch oriental empata com o seleccionado de Barcelona

BARCELONA, 12 (A. A.) — No match de football hoje realisado nesta cidade, entre o team Nacional do Uruguay e o combinado de Barcelona, verificou-se como resultado final o empate de dois a dois.

Os dois pontos dos uruguayos foram marcados no segundo tempo, sendo os goals do Barcelona marcados um no primeiro e o outro no segundo tempo.

BARCELONA, 12 (A. A.) — Extraordinaria affluencia acudiu hoje á "Cancha" do Barcelona F. C. onde se realisou o match entre o team daquella Associação e o do Club Nacional de Montevidéo.

Os teams estavam assim formados:

Uruguayo: Mazali; Florentino e Arispe; Andrade, Zibechi e Carreras; Urdinarran, Scarone, Petrone, Castro e Romano.

Barcelona: Plateo; Walter e Pianas; Carulla, Sancho e Bose; Sagibarba, Arnau, Samitier, Piera e Marti.

Serviu como juiz o footballer francez, Sr. Girardin.

Apenas iniciado o jogo e antes que as duas equipes adversarias houvessem accentuado suas posições de ataque ou de defesa, Samitier, apoderando-se da pelota, arremessou-a violentamente contra a rede uruguaya, sem que os forwards sul-americanos pudessem interceptal-a, e que Mazalli, que estava vigilante, conseguisse evitar que os hespanhoes abrissem o score a seu favor.

Voltando a bola ao campo os uruguayos esforçaram-se por dominar os ataques dos locaes, tornando-se então o jogo mais equilibrado.

O primeiro tempo terminou sem que os uruguayos alcançassem o empate pelo qual tanto trabalharam.

No segundo tempo, os uruguayos passaram rapidamente para o ataque, transferindo a acção para o campo adversario. Dahi vibraram repetidos golpes. Um destes, mais feliz, de Urdinarran, tocou em cheio a méta hespanhola.

Empatado o jogo, ambos os grupos desenvolveram tenazes esforços por decidirem a pugna e assim decorreu a partida, talvez por espaço de vinte minutos. Aos trinta minutos do inicio desse tempo, Samitier marca o segundo ponto, o que determina de parte de seus contrarios um cerrado ataque, com o qual, por intermedio de Scarone, marcam o segundo goal, ficando assim empatada a partida pelo score de 2 x 2.

O publico, bastante numeroso, corôou a maestria das duas equipes applaudindo-as com enthusiasmo.

O campeonato de athletismo na Argentina

O brasileiro José Rivas vence a corrida de 10.000 metros

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Nas provas de campeonatos nacionaes de athletismo, hoje aqui realisadas, o brasileiro José Rivas ganhou a corrida de 10.000 metros, fazendo o tempo de 33 minutos, 58 segundos e 3|5. O campeonato argentino de cyclismo corrida de fundo sobre 99 kilometros, foi conquistado pelo corredor argentino Luis Demeyer.

O dia de domingo é propicio aos accidentes ?

O que houve, hontem

Ultimamente vem se accentuando o caso. A lista das pessoas soccorridas pela Assistencia, nos dias de domingo, victimas de quédas e de outros accidentes, é, sempre, em taes dias, muito mais avultada que nos dias communs. Por que? Porque ha mais quem se entregue a expansões aos domingos? Mas tambem ha muito menor numero de gente nas ruas, que o dia é de descanso. Mas o facto é para se registar. Hontem, foram soccorridas pela Assistencia, por apresentarem ferimentos, em consequencia de quédas de bondes e de accidentes na residencia, as seguintes pessoas: Maria José de Oliveira, de 38 annos, solteira, residente á rua Marqueza de Santos n. 32, casa XI, com ferimentos no joelho direito, no largo do Machado; José Ferreira Fernandes, de 20 annos, jardineiro, residente á rua D. Marianna n. 203, recebeu escoriações pelo corpo, na rua Voluntarios da Patria; Seraphim Silva, de 18 annos, empregado no commercio, residente á rua Falete, teve fracturado o pé direito e ferimentos pelo corpo, na rua Itapirú, depois de medicado, foi internado na Santa Casa; Sylvestre Alves Magalhães, de 57 annos, barbeiro, residente á rua Orestes n. 31, casa I, na rua Marechal Floriano, soffreu fracturas da 3ª costella e pé direitos e hematoma na cabeça; Alexandre Vieira, de 22 annos, trabalhador, residente á rua Frei Caneca s|n., recebeu ferimentos na cabeça, na rua Conde de Bomfim; Manoel Rodrigues, de 21 annos, empregado no commercio, morador á rua do Rezende n. 108, fracturou o braço esquerdo, nessa rua; Joanna Ferreira, de 98 annos, viuva, brasileira, residente á rua da Luz n. 104, tendo ferimentos na cabeça e perna direita, em sua residencia; o menor Walter, filho de João Schelder, de 12 annos, residente á rua André Cavalcante n. 124, fracturou o braço esquerdo, tambem na residencia.

Não sabe onde nem como se feriu

Foi soccorrido, hontem, na Assistencia, José Dias dos Santos, de 39 annos, portuguez, serralheiro, residente á rua Laurindo Rabello n. 73, por apresentar ferimentos na cabeça e no braço direito. Ao ser feito o registo competente, do soccorro, José Dias declarou ao medico que o soccorrera não saber como nem onde recebera esses ferimentos.

MORREU DENTRO DE UM CARRO

A' porta da delegacia do 22º districto morreu hontem dentro de um carro da Assistencia Policial, quando aguardava guia para ser internado na Santa Casa, o operario Florindo Carmo, de 28 annos de edade, casado, morador á rua Bento Ribeiro numero 14, em Vigario Geral.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia daquella autoridade.

DOIS AUTOS E DUAS VICTIMAS ...

No Jardim Zoologico, Camillo Fernandes, fiscal da Light, com 30 annos, residente á rua Macieira, foi apanhado por um automovel que o deixou com contusões e escoriações; na Avenida Mem de Sá, esquina da rua do Lavradio, outro auto, em carreira vertiginosa, apanhou Carlos Schimidt, de 41 annos, mecanico, residente á rua Conde de Leopoldina n. 59.

Tiveram essas duas victimas os soccorros da Assistencia, mas a policia das referidas zonas em que occorreram os dois desastres, não teve conhecimento de nada. Quaes os numeros dos autos?

O Dr. Nabuco de Gouvêa fala a "A Noite"

Como o nosso ministro em Montevidéo encara os acontecimentos politicos

PORTO ALEGRE, 9 (Retardado) — Fui entrevistar, em nome da A NOITE, o Dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil em Montevidéo e aqui chegado, como já informei, em trem especial daquella capital.

O Dr. Nabuco de Gouvêa declarou que veiu a esta cidade somente em visita a ami-

Dr. Nabuco de Gouvêa

gos politicos, aproveitando para tal as ferias da semana do turismo, durante a qual as repartições publicas uruguayas não funccionam. E accrescentou:

— Estou encantado com a minha permanencia em Montevidéo, onde tive occasião de verificar as grandes sympathias de que ali goza o Brasil não só da parte do governo como do povo uruguayo. Não se póde desejar ambiente mais sympathico para o nosso paiz do que aquelle que reina no Uruguay.

Referindo-se, em seguida, aos acontecimentos politicos, disse o Dr. Nabuco de Gouvêa:

— Estou convencido de que a revolução está nos seus ultimos dias. Os rebeldes procuram entreter uma atmosphera de dispersão contra o governo brasileiro, contando impressionar com isso o Congresso Federal e sonhando com o apoio do poder legislativo, que não podem conseguir. Ainda hontem, em entrevista que concedeu em Buenos Aires, reproduzida em "El Imparcial" e no "Diario del Plata", de Montevidéo, o Dr. Assis Brasil declarou que a revolução caminha victoriosa. Essa affirmativa e outra de que lhe chegarão soccorros, visam apenas preparar a opinião publica no estrangeiro para um emprestimo que os revoltosos pretendem negociar.

E' o mais completo o entendimento entre os governos federal e estadual. Sente-se que o prestigio do governo da União se firma cada vez mais e que o Sr. presidente da Republica póde contar hoje com o apoio de todos os Estados.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — O Dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil em Montevidéo, que aqui viera afim de conferenciar com o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, regressou hoje para aquella capital, em trem especial.

Depois que o auto desgovernou

Os passageiros aggrediram um investigador

O auto n. 8.125, que tinha a dirigil-o o "chauffeur" Dorval Evaristo desgovernou quando descia a ladeira do arraial da Penha com velocidade demasiada e foi de encontro a uma arvore, ficando avariado.

O investigador Glycerio Benjamin, que se achava proximo, julgou prudente fazer uma observação ao "chauffeur" e a fez, terminando por ameaçal-o de prisão pelas respostas que elle andou a dar.

Nessa occasião, os officiaes reformados da Policia Militar, capitão Francellino Escobar e tenente Ernesto de Souza Reis, este residente á praça da Republica n. 50 e aquelle á rua Plinio de Oliveira n. 21, passageiros do vehiculo, tomaram o partido do chauffeur. Dahi a momentos travou-se entre o policial, os officiaes e o "chauffeur" acalorada discussão, que degenerou em conflicto, no qual tomaram parte, o dono do auto, João Chrysostomo Fernandes, residente á rua Barroso n. 77, e Manoel Bernardes Coelho, que se achava com o investigador.

Acudindo a policia, foram presos os dois officiaes, verificando nessa occasião que se achavam feridos o investigador Glycerio na cabeça e Manoel Coelho na mão direita. O proprietario do auto e o "chauffeur" fugiram.

Levados para a delegacia do 22º districto os officiaes portaram-se de modo inconvenientissimo, tendo o delegado Dr. Palhares necessidade de proceder com certa energia.

O capitão Francellino Escobar foi autuado em flagrante e removido preso para a Policia Militar, por ter ficado apurado ser elle o autor dos ferimentos em Glycerio e Manoel.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia do Meyer.

LOUCO

Arinos Francisco Alvarenga, operario, de 27 annos de edade, residente á rua Manoel Alves, n. 14, acommettido de um accesso de loucura, foi para a rua Lucidio Lago, esquina da de Archias Cordeiro e poz-se a praticar desatinos.

A policia do 19º districto, sabedora do caso, mandou buscar o infeliz e o fez remover em carro forte para a Policia Central.

BEBEU KEROZENE

Aproveitando-se da distração de sua mãe, Odette Esteves, a menina Arlette, de quatro annos de edade, residente em Merity, bebeu uma porção de kerozene.

Arlette foi soccorrida pela Assistencia Publica e a policia do 22º districto registou o facto.

A crise franceza

Tendo o Sr. Painlevé recusado a incumbencia, foi o Sr. Briand encarregado de formar gabinete

PARIS, 12 (Havas) — O presidente Doumergue esta manhã convidou o Sr. Painlevé, presidente da Camara, a ir ao Elyseu e necarregou-o da missão de formar o novo gabinete.

O Sr. Painlevé agradeceu,mas declarou que estava convencido de que depois de numerosas visitas que tinha recebido na vespera se se encarregar desta tarefa terá de arcar com as mesmas difficuldades parlamentares que derribaram o gabinete Herriot, apesar dos inestimaveis serviços por elle prestados. O Sr. Painlevé julga que para estabelecer-se uma concordia duravel entre a Camara e o Senado faz-se preciso que o novo presidente do conselho seja um republicano reconhecidamente adepto da esquerda, mas que não seja absolutamente politico militante.

O presidente Doumergue fez então vir ao Elyseu o Sr. Briand, que prometteu responder esta tarde depois de consultar aos seus amigos se acceitaria ou não a incumbencia.

Depois da entrevista que teve com o presidente Doumergue o Sr. Painlevé declarou aos jornalistas que na sua opinião só dois homens no momento estão talhados para conseguir harmonisar a Camara com o Senado: no palacio do Luxembourg, o Sr. René Renoult, no palacio Bourbon o Sr. Herriot.

PARIS, 12 (Havas) — O Sr. Briand proseguirá amanhã nas "demarches" necessarias para a constituição do novo gabinete. Pela manhã, conferenciará com o Sr. Painlevé, voltando ao Elyseu á tarde, onde dará contas ao Sr. Doumergue dos resultados obtidos.

Tudo faz prever que a crise ministerial terá um desfecho proximo, pois todos os partidos estão accordes no desejo de que seja constituido o mais rapidamente possivel o novo gabinete.

Segundo declarações obtidas do Sr. Briand, caso consiga, como parece, constituir governo, uma das primeiras preoccupações do novo gabinete será a ratificação urgente da convenção com o Banco de França, a necessidade do saneamento financeiro do paiz e a votação definitiva dos orçamentos. O novo governo pleiteará egualmente o restabelecimento da lei eleitoral do escrutinio, por *arrondissement*, e quanto á politica externa seguirá a mesma norma de conducta traçada pelo gabinete Herriot, inspirando-se nos mesmos principios de arbitragem, segurança e desarmamento.

Para apanhar a bóla

Atirou-se á Lagôa e morreu afogado

A' margem da lagôa Rodrigo de Freitas, existe um pequeno terreno devoluto, que serve aos rapazes moradores na praia Funda, de campo de football.

Desse modo, divertiam-se alguns rapazes a bater bola, num match intimo, quando aconteceu a bola escapulir e ir cair na lagôa.

Presuroso, Armando Lopes, tirando as suas roupas, precipitou-se na agua, em busca da bola. Eis que cansado e preso pelo limo, começou Armando a gritar soccorro!

Os seus companheiros tiveram medo de correr a salval-o, e assim, o pobre rapaz pereceu afogado.

Foi o facto levado ao conhecimento da policia do 30º districto. Já no local encontravam-se os trabalhadores Augusto Barbosa e Severiano Vasconcellos, que conseguiram apanhar o cadaver de Armando Lopes, que foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

Armando Lopes contava 22 annos, era operario, solteiro e residia na praia Funda, sem numero.

Teria sido um caso de amor ?

A senhorita Guiomar Benedicta, de 15 annos, domiciliada á rua Bella de São João n. 281, por motivos ainda ignorados quando escreviamos estas linhas, num repente de desespero ingeriu certa quantidade de acido phenico, facto este que se passou em sua propria residencia. Afflicta, em desasocego alarmante, Guiomar poz-se a gritar sendo acudida pelas diversas pessoas da familia, que logo chamaram a Assistencia. Foi soccorrida e posta fóra de perigo.

UM FOGUISTA DA CENTRAL QUEIMADO

Quando procurava fazer lume em uma locomotiva da E. F. C. B., com estopa inflammada, na estação inicial dessa via ferrea, recebeu queimaduras na face e no braço esquerdo, o foguista Domingos Alves da Silva, de 22 annos, residente á rua Mariano n. 18, no morro do Pinto.

Alves teve os necessarios curativos da Assistencia, de onde foi para sua casa.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM THEREZOPOLIS

S. Ex. percorreu a cidade e, hontem mesmo, voltou a Petropolis

THEREZOPOLIS, 12 (A. A.) — Chegou hoje a esta cidade, ás oito horas da manhã, o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, acompanhado de seus filhos, Dr. Arthur Bernardes Filho, Geraldo Bernardes e senhorita Bernardes, do general Santa Cruz, chefe da casa militar da presidencia da Republica e do Dr. Cyro Vaz de Mello.

S. Ex. hospedou-se em casa de seu irmão, Sr. Dr. Olegario Bernardes, onde foi visital-o o Dr. Octavio Coimbra, prefeito municipal, que, em nome do municipio, agradeceu a S. Ex. a honra da sua visita a esta cidade serrana.

Antes do almoço, S. Ex. passeou pela cidade, em companhia do Dr. Olegario Bernardes, do prefeito Coimbra, do capitão Dr. Lourival Britto e senhorita Mariazinha Bernardes, visitando a usina hydro-electrica, a cascata do Imbuhy, o reservatorio do abastecimento dagua e as obras municipaes que estão em execução.

S. Ex. teve palavras de grande louvor para a administração Coimbra, a quem concitou a proseguir em pról do desenvolvimento deste municipio, cujas bellezas tanto seduzem seus visitantes.

S. Ex. visitou tambem a estação provisoria da Varzea, da E. F. Therezopolis, verificando o seu máo estado, pelo que promettеu que o governo federal fará construir a estação definitiva brevemente.

Em seguida, S. Ex. e sua comitiva regressaram para a residencia do Dr. Olegario Bernardes, onde almoçaram, tomando parte, tambem, no almoço, o prefeito Coimbra, o capitão Lourival Britto e sua familia.

A's 5 horas da tarde, S. Ex. e sua comitiva, promettendo uma nova visita a esta cidade, regressaram para Petropolis, tendo sido acompanhados até a divisa do municipio pelos Srs. Drs. Octavio Coimbra e Olegario Bernardes.

— O Sr. Dr. Viçoso Jardim, secretario das Finanças do Estado, que aqui se achava de passeio, visitou o Sr. presidente da Republica, e, em nome do Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, apresentou a S. Ex. votos de boas vindas.

VARIAS AGGRESSÕES

A páo, navalha e a ponta pé

Victimas de aggressões, foram soccorridas na Assistencia, as seguintes victimas: Themistocles de Oliveira, de 29 annos, solteiro, guarda nocturno, residente á rua Larga 227, ferido na cabeça com uma cadeirada, no interior do restaurante "Gallo", á rua Marechal Floriano; Heitor Angelo, de 27 annos, uruguayo, dansarino, residente á rua dos Arcos n. 88, ferido na cabeça, com uma cadeirada, na avenida Men de Sá n. 107; Gastão Guimarães, de 40 annos, casado, pescador, residentt á rua 25 de Março, ferido na cabeça com uma navalhada, na rua de São Christovão; João Vianna, de 20 annos, operario, residente á rua Oliveira n. 21, ferido no rosto com um pontapé, na rua Itapiru'; Manoel Domingos, de 25 annos, operario, residente á travessa das Laranjeiras n. 34, ferido no braço com um páo, nas officinas da Light, á rua de São Christovão; Humberto, de 8 annos, filho de Maria Fontes, residente á rua Nova de São Leopoldo n. 92, ferido na cabeça com uma pedrada, na propria residencia; Pedro Paulo de Moraes, de 34 annos, academico, residente á rua do Riachuelo n. 52, ferido nas costas, com uma navalhada, na avenida Beira Mar; Aurora da Costa, de 20 annos, casado, residente á rua Laura de Araujo n. 19, ferida no braço direito, com uma navalhada, na rua Pereira Franco e Adolpho Machado, de 21 annos, alfaiate, residente á rua São Leopoldo n. 200, ferido na mão direita, com uma navalhada, na rua Visconde de Sapucahy.

Tantas fez o "Gastão da Praia"...

Que, afinal, acabou levando uma navalhada

"Gastão da Praia" é o vulgo por que se tornou conhecido o desordeiro Gastão Guimarães. Não são poucas as suas proezas. Hontem, porém, elle se saiu mal. Encontrando-se na praia de S. Christovão com um antigo desaffecto, com este discutiu acaloradamente, tentando aggredil-o. O outro, porém, foi mais ligeiro e, puxando de uma navalha, feriu-o na região occipital e no braço esquerdo.

O aggressor fugiu e o ferido, depois de se medicar no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Vinte e Cinco de Março.

Uma concentração de escoteiros

Em Paquetá, promovida pelos Escoteiros do Mar, que são, talvez, a unica associação maritima de seu genero, realisou-se, hontem, uma grande concentração de escoteiros, de que fizeram parte, tambem, os moços do Botafogo Football Club. Cedo, antes das 7 horas da manhã, como o revella a nossa gravura, os escoteiros, embarcando no Cáes Pharoux, navegaram para os encantos poeticos da ilha onde Macedo teceu a trama de seu famoso romance.

Maldito jogo !

Um trabalhador foi morto com uma facada no coração

A policia está na pista do criminoso

A campanha saneadora contra o jogo foi uma acertada medida da nossa policia, reintegrando a cidade, aos poucos, na moral dos seus costumes e readquirindo o credito e a segurança por tanto tempo abalados, com as constantes scenas vergonhosas começadas nas mesas do "panno verde" e liquidadas nas ruas, a ponta de faca e a tiros, tingindo tudo de sangue, com grande risco aos transeuntes pacatos, ás familias e ás creanças. Foi o que, nifelizmente, se verificou no Rio, mas que parece estar acabado, se as nosssa autoridades mantiverem de pé o fechamento de tantas casas de tavolagem, que eram a baiuca dos profissionaes do jogo, o ponto dos individuos de má reputação, e isso, porque em materia de jogo, não ha um individuo melhor que outro, como não ha club chic. Tudo é a mesma coisa. O que se verifica de uma fórma, perfeitamente satisfactoria, é que o Rio, de ha mezes a esta parte, vive tranquillo, sem as escaramuças da praça Tiradentes e do largo da Lapa...

O cadaver do trabalhador José Luiz, no necroterio da policia

Fecharam-se as espeluncas, acabaram-se com os valentaços, os "pharoes" perigosos os "leões de chacara" tiroteiadores.

O crime de agora, e que veiu quebrar toda essa quietude, occorreu na zona escura da Gamboa. Foi uma scena rapida entre trabalhadores, e que teve por causa o jogo do "monte".

Assim occorreu o facto:

Varios operarios da firma P. H. Denizot, com grandes armazens á rua Quatro, na Gamboa, tendo recebido os seus vencimentos, reuniram-se sabbado á noite, nos pequenos barracões onde residem, nos fundos daquelles estabelecimentos, e começaram a jogar o "monte".

Tudo corria ás gargalhadas quando, pela meia-noite, houve um desentendimento entre os parceiros José Luiz e João Maximiniano, mais conhecido por "João Marambaia". Passaram ambos a discutir, trocando mesmo insultos.

Resultou que "João Marambaia", enfurecido com os desaforos do seu parceiro e tambem instigado pelos demais comparsas do jogo, resolutamente, sacando de uma afiadissima faca, levantou-se e investiu contra José Luiz, e sem lhe dar tempo de defesa vibrou-lhe violento golpe no peito, fazendo-o tombar. A faca penetrára profundamente, attingindo o coração da pobre victima, que morreu instantaneamente.

Não houve por parte de todos quantos ali se achavam interessados no jogo o menor gesto de reacção. Pelo contrario. Logo que se verificou o estupido assassinio, cada qual tomou o seu destino, aproveitando-se o assassino dessa situação para fugir.

Cerca de uma hora da madrugada de hontem, por uma telephonema laconica, foi o commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 8º districto, scientificado do occorrido. Fazendo-se acompanhar de um soldado, aquella autoridade partiu para o local, onde foi encontrar estirado a fio comprido, numa poça de sangue, o cadaver de José Luiz. Requisitados pela mesma autoridade, compareceram o photographo do Gabinete de Identificação e o medico legista da Policia. De maneira que, preenchidas as formalidades, o cadaver de José Luiz foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

Encaminhadas as investigações soube o commissario Luz que o assassino frequenta os bairros de Ipanema e Copacabana, onde poderá ser encontrado, tanto mais que é elle bastante conhecido, pois tem uma grande cicatriz no pescoço.

A victima, que é de côr preta, contava 24 annos de edade, trabalhava no carvão, nos estabelecimentos da firma P. H. Denizôt, era solteiro e natural do Estado do Rio.

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito, onde deverão ser ouvidos os empregados daquella firma.

Fogo em uma colchoaria

Numa determinada dependencia da colchoaria e casa de moveis da rua Frei Caneca n. 64, manifestou-se um começo de incendio, tendo o fogo reduzido a cinzas um monte de palha que se achava sobre uma mesa. Esta, por sua vez, ficou totalmente destruida, muito soffrendo a parede junto á qual se achava. As chammas, quando os bombeiros e a policia do 12º districto chegaram, já haviam sido extinctas a baldes, sendo os prejuizos avaliados em cerca de um conto de réis.

A colchoaria é de propriedade do Sr. Antonio de Albuquerque, que lá reside com sua familia. Presume-se, e isto ainda não está apurado, que tenha sido uma traquinada de um filhinho do Sr. Albuquerque, que conta 5 annos e que houvesse riscado um phosphoro e o atirado sobre o monte de palha.

O negocio está segurado por 15 contos na Companhia Confiança, e o commissario Antenor Freire, registou o facto, sendo aberto inquerito.

ATROPELADA POR UMA BICYCLETA

Ao atravessar a avenida Salvador de Sá, proximo á rua D. Julia, foi colhida por uma bicycleta a joven Laura Ferreira Borges, de 15 annos, residente nesta rua n. 76.

Com ferimentos varios, foi a victima soccorrida na Assistencia, retirando-se dahi para sua casa, emquanto o cyclista causador do accidente fugia á acção da policia do 9º districto.

APANHADA POR UM TREM

Na estação de Mangueira foi hontem, á noite, apanhada por um trem a menor Haydée Carvalho Mendonça, brasileira, residente á rua S. Francisco Xavier n. 394.

A infeliz soffreu fractura comminativa do maxillar inferior, luxação da temporo-mandibular direita e ferimentos na cabeça.

Haydée foi soccorrida pela Assistencia Publica e internada no hospital de S. Francisco de Assis.

A policia do 18º districto ignora o facto.

Outra explosão de dynamite

Essa se ve[...] em Pará, cidade do E. de Minas

Casas destelhadas, mortos e feridos

PARA' (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Essa cidade foi abalada por uma violenta explosão, na fabrica e deposito de dynamite e fogos, de propriedade do Sr. Antonio Almeida Netto. O predio de dois andares, onde funcciona a fabrica de explosivos e que foi construido especialmente para essa industria, voou pelos ares, indo os estilhaços cair sobre casas da vizinhança, destelhando-as ruidosamente. Por felicidade, os operarios haviam saido para o almoço, tendo apenas dois, que se atrazaram, perecido horrivelmente, carbonisados, com o corpo em pedaços. Desses infelizes, José Amaral, de 19 annos, e José Elias, de 25, foram encontrados apenas os braços, troncos e uma perna, faltando as cabeças. Houve diversos feridos no desastre horrivel, inclusive um filho do proprietario do estabelecimento, menor de 8 annos, que está em estado gravissimo.

Nunca Pará foi sacudida por desastre tão

Uma "punga" infeliz

Estava hontem de azar o "punguista" João da Silva Oliveira, de 30 annos de edade, morador á rua Jacy n. 18.

O larapio, aproveitando-se de um momento de distração do Sr. Juliano de Moraes, residente ; rua Marechal Floriano, n. 316, que se achava em companhia de pessoas de sua familia, no arraial da Penha, "pungueou-lhe" a carteira contendo duzentos e tantos mil réis.

Dado alarma, o "punguista" deitou a correr, sendo, porém, preso e levado para o 22º districto, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

A carteira do Sr. Juliano não foi encontrada.

QUANDO A FESTA ESTAVA TERMINADA

Furaram as costas do Raul

Houve hontem uma festa na Avenida Democraticos, na estação da Penha. O Sr. Antonio Francisco Ferreira, dono do armazem de seccos e molhados estabelecido no predio n. 956 inaugurou um botequim ali. Houve musica, farta mesa e bebidas a rodo. A paginas tantas uma boa parte dos convivas estava alegre.

A' hora da saida, já noite, deu-se entre alguns dos que haviam tomado parte na festa, á porta da casa inaugurada, forte altercação, seguida de luta.

De repente, Raul Silva, de 27 annos de edade poz-se a gritar. Estava ferido. Alguem que tomava parte na luta feriu-o nas costas com um furador de gelo.

O infeliz homem foi soccorrido no posto de Assistencia do Meyer e retirou-se.

A policia do 22º districto esteve no local mas nada conseguiu apurar.

Para averiguar o caso foi aberto inquerito.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com augmento de nebulosidade.

Temperatura: noite fresca; manter-se-á elevada de dia, com maxima entre 31 e 33 gráos.

Ventos: normaes, com predominancia da componente norte.

Estado do Rio — Tempo: bom com augmento de nebulosidade.

Temperatura: noite fresca; manter-se-á elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado em todos os Estados, com chuvas do Paraná a Santa Catharina.

Temperatura: entrará progressivamente em declinio.

Ventos: de sul a léste, frescos.

Nota — Não foram recebidas as informações meteorologicas expedidas entre 9.30 e 10 horas do Estado do Rio Grande do Sul.

Beberam e brigaram

Um ferido a navalha

Foi no botequim da rua Maxwell, de propriedade de Antonio Rodrigues. Ali os polacos Ignacio Hautin e Bolestaro Benginsky, depois de muito beberem, entraram a discutir e acabaram brigando.

Em meio a contenda, Bolestano puxou de uma navalha e aggrediu Ignacio, dando-lhe um talho nos dedos da mão direita e outro no rosto.

Foi o aggressor preso pela policia do 16º districto, emquanto que a victima, após os soccorros da Assistencia, recolheu-se á sua residencia na rua Paula Britto n. 47, casa 7.

COMMUNICADOS

Alfredo Libanio Antonio da Cruz

Viuva, filhos, genros, nora, netos e cunhado participam o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, sogro, avô e cunhado ALFREDO LIBANIO ANTONIO DA CRUZ e convidam os seus amigos e parentes a acompanharem os restos mortaes saindo o feretro da rua Bella Vista, 34, Engenho Novo, ás 13 horas, para o cemiterio, de S. Francisco Xavier. Desde já se confessam agradecidos.

Januaria Raoux Lemos

(TINHAIA)

Seus filhos, noras, netos, bisnetos, sobrinhos e demais parentes, profundamente compungidos pelo doloroso golpe que os feriu, agradecem do imo dalma a todos aquelles que os confortaram na sua grande dôr e acompanharam á ultima morada sua venerada mãe, sogra, avó, bisavó, tia e parenta e os convidam para assistir a missa que em intenção á sua boa alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy. A todos que comparecerem a esse acto de piedade christã, sua immorredoura gratidão.

O PERIGO DOS INFLAMMAVEIS NO CENTRO DA CIDADE

Uma carta que é um aviso

Por varias vezes temos chamado a attenção de nossas autoridades para os abusos que são praticados com relação aos depositos de explosivos e inflammaveis no centro urbano de nossa cidade.

Agora é um dos nossos leitores que lembra a quem de direito uma serie de medidas absolutamente necessarias.

Para melhor esclarecermos o que elle pensa sobre o assumpto, transcrevemos, na integra, a sua carta.

Ei-la:

"Sr. redactor. — Tratando-se de assumpto de tão grande, tão enorme importancia, qual o de salvar do terrivel perigo das explosões de drogas inflammaveis a população, e, aproveitando o momento actual, em que, devido ás repetidas desgraças, parece que existe realmente certo interesse para evital-as, sendo que nesta santa obra a A NOITE está prestando um valioso auxilio ás autoridades competentes, affigura-se-me que, no bem geral da população, esta mesma se apresse a denunciar todos os pontos e logares onde hajam armazenados liquidos ou outros productos chimicos facilmente inflammaveis, no que concorrem, não como delatores, mas sim como praticando até um grande bem, fazendo portanto obra meritoria.

Parece-me cabivel no caso presente e para evitar o proseguimento de outras desgraças, que ainda venham avolumar o já não pequeno numero das ultimamente succedidas, lembrar que existe em pleno coração da cidade, justamente em logares onde ha muito commercio, muito movimento, e tambem muitas habitações de familias, o perigo enormissimo que constituem as casas de tintas, drogas altamente inflammaveis, taes como os diversos oleos para pinturas e outros, a agua-raz, os vernizes diversos, a gazolina, o kerozene e acidos, breu, gommas diversas, enxofre, vezes ha que até polvora, como se encontram por esses estabelecimentos da rua Buenos Aires e outras, onde ha depositos nada pequenos de drogas immensamente inflammaveis e que constituem, portanto, sério perigo.

E para notar que, justamente nestas casas, onde para qualquer lado que alguem se volte, tem o perigo de se ver em condições terriveis deante de si, não só os freguezes como os proprios donos de taes estabelecimentos, fumam, o que até muitas vezes vêm fazer para os fundos de taes depositos, onde ha justamente o maior perigo. Este genero perigosissimo de negocio que, a meu ver, só poderia ser licenciado e ser funccionamento em sitios mais adaptados ao mesmo, ou sejam estabelecimentos em que os seus tectos fossem construidos em abobadas de grande resistencia, permanecem com os tectos feitos por taboas de pinho pintadas, o que no caso de desgraça ainda representa um maior elemento para aggravar o mal. E a Divina Providencia, unica que tem evitado tanta desgraça, o que será no dia em que ella faltar?

Em qualquer dessas casas, em que existe tal ramo de negocio, algumas onde nos andares superiores habitam muito tranquillamente familias, no caso de um incendio, as chammas attingindo logo tal altura e densidade que não haverá tempo de se salvar ninguem! Bastava o fumo negro, volumoso e denso da agua-raz, para asphyxiar rapidamente os moradores do predio e até os dos vizinhos.

Acaso as autoridades que superintendem tal serviço têm o verdadeiro conhecimento dos "stocks" que armazenam esses estabelecimentos de tintas? Creio bem que não; e no dia que houver a primeira desgraça se certificarão da responsabilidade que lhes cabe e das mortes que occasionou o abuso de serem empilhadas drogas perigosissimas em logares inteiramente improprios para recebel-as, expondo parte da população a um morticinio terrivel e deshumano. — Att. (a) Zinrval's."

O PRESIDENTE DO PARANA' EM EXCURSÃO

CURITYBA, 13 (Serviço especial da A NOITE.) — O Dr. Caetano Munhoz da Rocha, presidente do Estado, viajou, hoje, em companhia de sua familia, para o interior do Estado, com destino á cidade da Lapa, onde permanecerá por alguns dias.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 54 e Avenida Pedro II n. 138). Se não puder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone norte 3930 de 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.

Revalidou seu diploma na Faculdade de Medicina do Paraná

CURITYBA (Paraná), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Perante a congregação da Faculdade de Medicina prestou, brilhantemente, todas as provas para revalidação de seu diploma o cirurgião polaco Antonio Ruldyger.

Um "film" da B. Therezinha do Menino Jesus

Nos salões do Circulo Catholico realisa-se hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1|4 da noite, a exhibição de um film, que deve ser muito grato aos corações catholicos, por isso que reproduz aspectos da grandiosa solemnidade da beatificação de Therezinha do Menino Jesus, a santa predilecta dos brasileiros.

Tudo quanto se relaciona com o processo da beatificação, desde a exhumação do cadaver de Therezina, em Lisieux, até ás pompas da Basilica do Vaticano, apparece nitida e minuciosamente nesse film.

Quanto vale no Brasil o trabalho agrario

AS GRANDES OSCILLAÇÕES DESSE VALOR NAS DIVERSAS CIRCUMSCRIPÇÕES AGRICOLAS

Os braços deixam os campos pelas industrias

O Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura, acaba de organisar interessantes estatisticas sobre a valorisação do trabalho agrario no Brasil e as causas concorrentes para essa valorisação, assim como o seu reflexo no encarecimento dos diversos productos da terra. Por ellas, ficamos sabendo quaes os Estados da nossa Federação que pagam melhor os braços que se

Trabalhadores ruraes

dedicam á agricultura e encontramos na primeira plana S. Paulo, naturalmente, porque o café mais do que qualquer outro producto brasileiro offerece compensações aos que o exploram. Um homem que feitorisa uma fazenda de café em S. Paulo, chega a receber até um conto de réis por mez de salario; o mesmo serviço numa usina de assucar pernambucana é pago á razão maxima de seiscentos mil réis mensaes. Identico trabalho nos algodoaes cearenses e parahybanos vale apenas um salario de trezentos mil réis. Os technicos e entendidos em assumptos economicos ligam o phenomeno da valorisação do trabalho agricola ao da valorisação do producto cultivado, e explicam assim que o administrador paulista ganha mais porque o café rende muito mais ao seu productor do que o assucar ao usineiro e o algodão aos plantadores. Seria, no emtanto, possivel estabelecer-se tambem a hypothese inversa, pondo o preço do producto na razão da producção. Onde o trabalho fôr barato, é logico que o seu fruto soffrerá influencia favoravel no preço e os plantadores de café paulistas, quando querem justificar a elevação do custo da rubiacea, allegam em primeiro logar as crescentes exigencias dos salariados ruraes.

Esta lei, entretanto, não é absoluta, como o provam o Amazonas e outros Estados, nos quaes, durante o ultimo quadriennio, os salarios oscillaram sensivelmente para menos, sem que os productos locaes os acompanhassem na baixa.

Vejamos agora, de passagem, os salarios dos trabalhadores que exercem actividade como carregadores de carretos ou transportes ruraes. São trabalhadores que, pela natureza de suas occupações, percebem salarios variaveis, identicos aos dos trabalhadores communs ou pouco mais elevados. Os transportes ruraes nas fazendas ou destas para as estações ferroviarias, portos de embarque, etc., são feitos em vehiculos diversos, segundo as estradas existentes, habitos, recursos e necessidades locaes, e assim, as "tropas" ou "comboios" — cargueiros — outr'ora abundantes no interior do paiz, foram cedendo logar ao moroso e pesado carro de bois que, não obstante generalisado, é combatido como daninho ás estradas e, pouco a pouco, curvado aos reclamos do progresso, vae sendo substituido por vehiculos outros, mais leves e ligeiros — tirados a bois, equinos ou muares — ou então, por auto-caminhões que, dispondo de boas estradas e transportando maiores cargas, em menos tempo prestam os melhores serviços aos grandes proprietarios.

Emquanto em S. Paulo a diaria de um carroceiro varia entre seis e doze mil réis, a de um carreteiro do Rio Grande do Sul, de quatro a seis mil réis e até oito mil réis no Estado de Minas, em outros, como em Goyaz e Matto Grosso, essas oscillações são apenas entre dous e cinco mil réis.

OSCILLAÇÕES — O salario dos trabalhadores ruraes, variando sob a influencia de multiplos factores, soffreu no decorrer do ultimo quatriennio, nas diversas circumscripções agricolas do paiz e de accôrdo com as condições peculiares a cada uma, alterações apreciaveis, — avultando os augmentos nos centros productores de algodão, café e assucar, não só em consequencia da valorisação desses productos como da falta de trabalhadores em numero sufficiente ás exigencias dessas culturas, sobretudo na época das colheitas.

Essa falta de trabalhadores, determinando excepcional augmento nos salarios dos centros em crise, desorganisa o andamento dos trabalhos em outros, quer provocando alta, gravando o custo da producção, quer concorrendo para a migração ou exodo de braços uteis até então empregados em culturas, que, não comportando maiores despesas, se vêm privadas do concurso daquelles que, seduzidos por noticias senão promessas de aliciadores, nem sempre escrupulosos, se aventuram no abandono de lares e enraizados habitos, em viagens penosas e mal recommendadas, em busca de pingues, mas problematicas, fortunas nas zonas de afamada prosperidade.

A alta dos salarios e escassez de pessoal nos centros cafeeiros e zonas novas de São Paulo, onde é enorme o surto de progresso, — estribado na exploração de madeiras e cultivo da preciosa rubiacea —, vem, desde antes de 1921, despertando a attenção dos assalariados dos Estados vizinhos e se reflectindo desfavoravelmente na vida agricola de alguns. Os municipios sul-mineiros e, até mesmo, de zonas mais distanciadas, nada obstante crearam obstaculos á acção dos aliciadores paulistas, tiveram de elevar os salarios para diminuir as consequencias do exodo de seus trabalhadores. E, em 1923, noticias da Bahia, denunciavam a retirada para S. Paulo de avultado numero de trabalhadores, até então em actividade nas zonas do norte, noroeste e centro que, não comportando suas explorações maiores dispendios, foram impotentes para conter o exodo.

O desvio dessas energias para a lavoura paulista em detrimento da bahiana aggravou a situação da cultura cacaueira, habitual como é, na época da colheita desse producto, a vinda de trabalhadores temporarios de outros centros do Estado e até Sergipe para, melhor que communmente remunerados, dar vasão a esse trabalho.

Embora os seringueiros no Acre, Amazonas e Pará não sejam vulgarmente assalariados, os preços da borracha, da castanha e demais productos extractivos, especialmente nestes ultimos Estados, regulam as oscillações dos salarios.

O desenvolvimento da exploração de babassú — producto que vem despertando justificado interesse e se insinuando em nossa exportação — tem elevado, ultimamente, os salarios no Maranhão e Piauhy.

O desvio de braços para a exploração da madeira e da industria extractiva da herva-mate, especialmente no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e, bem assim, a poaya em Matto Grosso, sempre foram causas de elevação dos salarios, hoje compensada no Espirito Santo e norte do Paraná pela valorisação do café.

Os trabalhos de mineração nas zonas diamantinas da Bahia, Goyaz e Matto Grosso e de exploração do carvão de pedra no Rio Grande do Sul e Santa Catharina, desviando trabalhadores da lavoura local e de Estados limitrophes contribuem para alterações, maiores ou menores, nos salarios agricolas. A industria do sal, no periodo de actividade nas salinas, desvia da lavoura bom numero de braços por attingir de salarios nesses trabalhos até ao dobro do corrente, como nas regiões salineiras do Rio Grande do Norte e Sergipe.

Os trabalhos publicos (construcções e estradas, etc.), desviam sempre da lavoura apreciaveis actividades quando em execução, forçando o augmento da remuneração, entretanto, algumas vezes, a demora nos pagamentos e os resultantes descontos nos "vales" nos fornecedores, impedem nos centros de maior exploração agricola avultado afastamento de trabalhadores, preferindo esses menores salarios nas fazendas.

A suspensão das obras publicas no interior do paiz e especialmente nos Estados nordestinos, sem duvida, provocará quéda nos salarios que com a intensificação das obras contra as seccas foram elevados a partir de 1921 de 16,66% a 28,56 annualmente.

A fórma de remuneração, geralmente usada e acceita pelos trabalhadores agricolas, é a dinheiro, — effectuando os pagamentos em dias determinados, da semana, quinzena ou mez, — adoptando-se o systema de fornecimentos mediante vales ou não em grande numero de propriedades.

O salario não varia, senão excepcionalmente, com a fórma do pagamento.

A tendencia da população rural de se desviar para as cidades e centros populosos, accentuada em alguns Estados, exige cuidados e maior attenção, convindo tornar pela instrucção e conforto, mais attractiva a vida nas fazendas.

Predomina nos principaes centros agricolas do paiz o trabalho a "secco" — ultimamente, o salario a "molhado" ou com a alimentação tem se limitado a um pequeno numero de trabalhadores, — empregados solteiros, trabalhadores "de terreiro", tratadores de animaes, aggregados de "turmas" de empreiteiros, etc., variando a differença entre uma e outra fórma de reclamação, de 1$000 a 2$000, e até 1921, de $500 a 1$500.

No quatriennio de 1921-24, registou o Serviço, em suas observações, que os salarios ruraes soffreram em 1922 pequenas baixas nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e S. Paulo, permanecendo em condições de egualdade em relação ao anno de 1921 no Piauhy, Bahia, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Minas e Goyaz.

Já em 1923 accentuou-se a tendencia de alta registando-se salarios eguaes aos que vigoraram em 1921 sómente no Pará, Piauhy, Bahia e Goyaz, e durante o anno findo circumstancias não apreciadas forçaram relativa baixa no Estado de Matto Grosso em relação nos tres annos passados, mas, comparados os salarios de 1924 com os de 1923, verificou-se tendencia de baixa tambem no Amazonas, Ceará e Santa Catharina.

MAIS VALE PREVENIR...

Do combate á tuberculose nesta capital, consta a distribuição de innumeros e suggestivos cartazes de recommendações hygienicas, espalhados por todos os cantos da cidade.

Assim, a Saude Publica recommenda que o tuberculoso deve cuspir sómente nos ralos, sargetas, e outros logares onde não possa haver estagnação ou accumulação dos micro-bios.

Nota-se porém, que ha cavalheiros, visivelmente atacados do mal, que não se incommodam absolutamente de cuspir ou escarrar nos bondes, e mesmo em repartições e casas commerciaes, onde o perigo é maior.

Sobre este ponto, temos recebido innumeras queixas, tendo ainda hoje nos chegado ás mãos uma missiva de um funccionario da Leopoldina, que nos relatou estar um chefe de secção do escriptorio central daquella companhia em adeantado estado de tuberculose, não tendo a menor consideração para com os funccionarios, nem sequer usando um lenço quando tosse, o que é indubitavelmente um enorme perigo.

Ao que diz o nosso informante, o referido senhor, está em estado adeantadissimo de molestia, o que já devia ter forçado a companhia a tomar uma providencia que o isolasse, aposentando-o, ou dando-lhe outro logar, sem promiscuidade com outras pessoas.

Como se vê, a campanha da Saude Publica precisa ser estendida ao interior dos nossos escriptorios commerciaes. E este é um caso em que ella tem não só o direito como o dever de intervir.

CAMILLO

A proposito do centenario do seu nascimento, apparecem, em Portugal, interessantes publicações

Os jornaes da capital portugueza, recentemente chegados, dão conta do enthusiasmo e brilhantismo de que se revestiu a commemoração do centenario de Camillo. Numerosas foram as publicações feitas a proposito, por escriptores de nomeada, como Joaquim Leitão, que nos deu o livro "O Genio da Desgraça", onde, ao tratar da questão da transferencia dos ossos de Camillo para o Pantheon, declara que o Porto, em cujo cemiterio da Lapa se acha o cadaver do grande escriptor, não deve oppor-se a essa transferencia.

Da mesma forma se manifesta Sergio de Castro numa pequena brochura, intitulada "A jazida de Camillo", em que estuda o aspecto juridico da questão, visto que Camillo se encontra, a seu pedido, no jazigo de um amigo. Sergio de Castro entende que no caso, a vontade de Camillo não deve ser respeitada. A nação quer vel-o no Pantheon; ahi deve, portanto, ficar, para maior gloria e mais justa consagração.

Joaquim Leitão, porém, como bom filho do Porto, reclama que o Pantheon Portuguez não fique nos Jeronymos, de Lisboa, mas dentro da capital do norte, que já guarda os restos do romancista e tem de continuar a guardal-os, mudando-os apenas para logar condigno.

Outra publicação interessante é a "plaquette" da Imprensa Nacional de Lisboa.

Nesse trabalho estão todas as gravuras do mestre, existentes nos seus archivos e, em "fac-simile", algumas cartas e o certificado do seu exame de Anatomia na Escola Medica do Porto. As collecções de autographos do escriptor, que appareceram ás dezenas, tambem despertaram grande interesse no publico.

Lisboa e Porto disputaram-se a honra de prestar a mais sentida homenagem á memoria do autor do "Amor de Perdição" e os estudantes da capital não descansaram emquanto não conseguiram facilidades da Companhia dos Caminhos de Ferro, afim de poderem visitar, no cemiterio da Lapa, o tumulo do escriptor.

As notas culminantes, porém, da celebração do centenario foram dadas pela cerimonia do descerramento da lapide collocada no predio n. 9 da rua da Rosa, de Lisboa, que foi a casa em que Camillo viu pela primeira vez a luz do dia, e pelas commemorações realisadas de tarde e á noite, no Theatro Nacional.

Na cerimonia do descerramento da lapide usaram da palavra varios oradores, entre os quaes o Dr. Ludovico de Menezes, que foi quem, depois de trabalho insano,

Uma bella cabeça de Camillo, por Anjos Teixeira

conseguiu determinar a casa em que Camillo nasceu.

A affluencia de povo a esta cerimonia veiu mostrar como Camillo é tambem conhecido e estimado nas classes populares.

A sessão solemne e o espectaculo de gala do Theatro Nacional fecharam o programma das festas na capital. Neste espectaculo a apreciação da obra camilliana foi feita pelo Dr. Souza Pinto, professor da cadeira de Estudos Brasileiros, na Universidade de Lisboa, e deixou magnifica impressão no auditorio.

Camillo teve, emfim, a consagração que lhe era devida, consagração a que a imprensa brasileira deu todo o apoio na data precisa, dedicando-lhe paginas sentidas.

A todas as cerimonias realisadas em Lisboa, assistiu ou fez-se representar o presidente da Republica e tambem notavel discipulo de Camillo, Sr. Teixeira Gomes.

O Portugal das descobertas

Com a commemoração do quarto centenario da morte de Vasco da Gama, Portugal resuscitou, por momentos, os dias mais luminosos e brilhantes da sua epopéa, historiada em versos d'ouro e bronze nos "Lusiadas", pelo genio de Luiz de Camões — que foi um dos maiores poetas, épicos e lyricos, da Renascença — e modelada no esplendor das fórmas puras no mosteiro dos Jeronymos. Durante uma semana, Lisboa — a Lisboa das nãos e do Tejo — tornou a ser um dos esplendidos emporios da Europa, recebendo festivamente as embaixadas opulentas de todos os povos cultos, entre solemnidades pomposas. Nas ruas que o sol d'inverno dourava passavam constantemente as cavalgadas triumphaes d'armas lampejando á luz, os esquadrões, os regimentos d'infantaria destilando marcialmente e dirigindo-se para as vistosas paradas ao toque das cornetas e ao som das vozes de commando. No convento dos Jeronymos — que é o pantheon nacional guardando religiosamente, sob a energia e a graça das pedras estylisadas, as cinzas dos poetas, dos historiadores, dos navegantes, dos heróes — celebravam-se officios divinos evocando suavemente a missa a que, na resplandescente manhã de 8 de julho de 1479, assistiu Vasco da Gama, horas antes de embarcar para a viagem maravilhosa e reveladora que foi só de gloria, mas que poderia ter sido só de morte! A todos os instantes entravam no Tejo d'aguas scintillantes, sob o céo azul, as poderosas naves couraçadas e com bandeiras fluctuando á aragem no topo dos mastros, no meio do fragor das salvas. Não eram, de certo, como no seculo XVI, os galeões, as urcas, as caravellas que voltavam das Indias mysteriosas e das Americas prodigiosamente ricas, carregados d'especiarias, de sedas, de metaes preciosos, mas os fortes vasos de guerra que as victoriosas potencias occidentaes mandavam a Lisboa para prestarem a sua homenagem á memoria d'um dos seres conscientes a quem a Humanidade mais deve — porque, traçando através dos mares tenebrosos e desertos, ainda defendidos por Adamastores terriveis, a caminho para o fabuloso paiz do Prestes João, realisou o feito mais assombroso do Renascimento, dando uma unidade moral á civilisação europêa e pondo em communicação directa o Occidente e o Oriente! As frotas que fizeram as jornadas immortaes do oceano, levando a bordo os grandes capitães, ha muito que desappareceram: — a obra por ellas realisada, comtudo, parece-nos cada vez mais viva e mais presente, projectando sobre todo o Passado um esplendoroso clarão.

No rumor enthusiastico das celebrações, dir-se-ia que as figuras gigantescas dos homens que talharam, á ponta d'espada, as vastas fronteiras d'um dos maiores imperios terrestres e que devassaram ousadamente, das amuradas dos barineis, as solidões assustadoras do Atlantico, do Pacifico e do Indico, em busca dos novos mundos, se erguiam dos tumulos da Historia para outra vez governarem as armadas audazes, assediarem praças, assaltarem fortalezas, dilatarem a fé christã, tomando por toda a parte o passo ao Islamismo — que era forçado a recuar deante da Cruz redemptora abrindo aos crentes misericordiosamente os seus dois braços — fundando urbs, civilisando, alargando os dominios patrios, talando aos infieis terra e agua e rasgando amplos horizontes ás aspirações dos espiritos sensiveis que as prophecias lusitanas deslumbravam!

Por mim, emquanto no paiz se glorificava o navegador genial, que foi uma das maiores personalidades de todos os tempos, aquelle illustre Gama "que para si d'Eneas toma a fama" e que é, certamente, a personagem central dos "Lusiadas", ia recordando os Annaes da nacionalidade e meditando na excepcional grandeza dos que os gravaram, em linhas impereciveis, durante os seculos XV e XVI, abrindo á Humanidade a mais illuminada vereda para as épocas vindouras! Na prodigiosa era de Quinhentos, em que a vida nacional ascendeu a um ponto culminante, alliando um heroismo incomparavel a uma das mais completas culturas, Portugal não era povoado por dois milhões de habitantes. Todavia, os seus nautas, os seus mathematicos, os seus astronomos, os seus cosmographos, os seus estadistas, os seus organisadores, eram dos mais notaveis de toda a Europa. Os portuguezes não realisaram ao acaso os descobrimentos das rotas maritimas e das regiões maravilhosas que ficavam para além dos oceanos furiosos, convulsionando-se á ordem de Neptuno, que nelles desencadeava as tempestades assoladoras a que nada resistia. Esses descobrimentos resultaram, certamente, d'um plano largamente estudado e calculado nos seus minimos detalhes! Quando subiram para as nãos com a Cruz de Christo, sangrando na brancura das velas cheias de vento, os marinheiros lusos immortalisados em estrophes eternas por Camões sabiam muito bem o que queriam! Não iam para aventuras romanticas, exaltados por sentimentos religiosos ou por heroicidades de combatentes: — conduzia-os claramente essa intelligencia que já havia orientado tambem os semi-deuses de Homero, como Ulysses, por exemplo, que foi o mais subtil dos homens! Nas suas marchas, nos seus movimentos, nas suas audacias, não se notavam as menores hesitações.

Encontrando na sua frente o mahometano triumphador, alargando a sua immensa esphera d'acção por toda a Africa e pela Asia, os lusitanos foram-n'o desalojando dos seus baluartes e dos seus reductos, a golpes de montante: — mas a força vitalisadora que os levou do recanto extremo da Peninsula Iberica até ao Extremo Oriente foi de natureza politica e não catholica. A missão cumprida por Portugal, nos cyclos esplendidos do seu predominio, deve ser considerada mais humana do que apostolica, embora os nossos descobridores e conquistadores propagassem com o seu verbo eloquente as doutrinas do catholicismo pelos continentes ignorados que revelaram á culta Europa do humanismo e da Renascença. Nessa era excepcional, allumiada por um fulgor que não se extinguiu ainda totalmente — porque do imperio colonial que os super-homens portuguezes legaram á sua Patria alguma coisa se salvou — a floração de entidades superiores foi admiravel. Bartholomeu Dias, dobrando o Cabo da Boa Esperança e zombando das coleras e das ameaças do Adamastor, abre ás embarcações de Vasco da Gama a porta da estrada oceanica extensa que as conduziria á India — e n'esse momento, na alma de Portugal ergue-se uma aurora de esplendor e pureza. A época d'assombros estava iniciada — e estava tambem travado o conflicto do Christianismo contra o Islamismo, da Cruz contra o Crescente, que havia de terminar com a decadencia e a derrota das barbaras hostes mussulmanas. A concentração d'uma esquadra lusa em frente de Calicut é a primeira brecha irreparavel no edificio da actividade arabe, sobrexcitada por um sonho formidavel de ambição. A estupenda visão do Oriente denunciou aos olhos dos portuguezes amplidões universaes, em imagens rutilantes: — e, em seguida ao almirante dos mares orientaes, surgem no drama que teria por palco os irados oceanos, outros argonautas e capitães de genio. E' Pedro Alves Cabral, que descobre o Brasil e, na sua passagem para o Industão, tocou em Moçambique e em Melinde; é João Vaz; é D. Francisco d'Almeida; é Affonso d'Albuquerque, "o Albuquerque terribil em quem poder não teve a morte"; são todos esses domadores d'ondas e de golphos profundos, de pregos e de fervedouros pavorosos que desvendaram á vista d'uma Europa deslumbrada o globo que ella não conhecia e affrontaram todas as ferocidades do homem e todas as hostilidades dos elementos!...

Neste esforço titanico, em que uma população inferior a dois milhões d'almas, dominou em uma superficie maritima de mais de trinta milhões de kilometros quadrados e n'um littoral tres vezes maior do que o da Europa, colonisando e civilisando reinos enormes, Portugal exhauriu-se completamente, ao fim de pouco tempo: — mas, mesmo extenuado, ainda produziu os poetas e os chronistas que dêssem, pela belleza imperecivel do verso e pela eloquencia da palavra uma immortalidade á obra que o paiz legava ás centurias vindouras!...

31 de janeiro de 1925.

JOÃO GRAVE

Esqueceu, num automovel, um córte de vestido de seda

No sabbado, á tarde, tendo viajado da rua Haddock Lobo n. 319, á rua Taylor, uma senhora, por esquecimento, deixou no automovel de praça que a conduziu um córte de vestido de seda, "charmeuse", e um vestido já feito, e pede ao chauffeur que lh'os restitua, offerecendo-lhe uma gratificação.

Pagamentos de hoje, na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de fevereiro: cemiterios, agentes, escrivães, Directoria de Arborisação e Jardins, Superintendencia da Limpeza Publica, operarios da 2ª circumscripção de Viação, Carta Cadastral, 3ª Sub-Directoria e revisão de numeração. Do mez de janeiro: todos os funccionarios que estejam com os titulos devidamente apostillados.

— Serão pagos, tambem, os titulos correspondentes á tabella Lyra do exercicio de 1924 ás seguintes repartições: Escolas Profissionaes Rivadavia Corrêa, Bento Ribeiro, Visconde de Cayru', Escola de Aperfeiçoamento e inspectoras extranumerarias da Escola Normal.

— Serão attendidos os emprestimos rapidos ao pessoal dos Institutos Profissionaes, Asylo S. Francisco de Assis, cemiterios e operarios não titulados das letras P a Z.

Para não rirem uns dos outros

As complicadas eleições de Cordoba

A cavallaria de policia dispersando os manifestantes na Avenida de Mayo. Nos medalhões, á esquerda, o Sr. Carcáno Paz, e, á direita, o Sr. Soria Gallardo, eleitos, respectivamente, governador e vice-governador de Cordoba

As ultimas eleições realisadas na provincia de Cordoba, na Argentina, são dignas de registo, visto que o seu resultado veiu crear uma situação curiosissima, á qual, segundo nos parece, a propria constituição provincial não póde dar remedio.

O poder executivo, em luta com o legislativo, numa provincia cuja administração depende essencialmente do completo e constante accôrdo entre os dous ramos da governação publica!

Se se tratasse de uma constituição, como quasi todas as que vigoram nos paizes americanos, o facto, embora anormal, não teria o caracter de gravidade que apresenta no caso em questão.

Um acto de energia do governo seria o bastante para restabelecer a normalidade, e tudo estaria resolvido, apesar dos numerosos protestos que fatalmente surgiriam. Mas no caso que temos sob os olhos, encontramos uma situação que, a não ser na hypothese de conciliação, póde justificar a intervenção do governo federal.

Com effeito, emquanto os candidatos do partido situacionista, os Srs. Carcáno Paz e Soria Gallardo, conseguiam ser respectivamente eleitos governador e vice-governador da provincia, os candidatos personalistas, isto é, radicaes, alcançavam maioria relativa no congresso provincial.

De sorte que, a continuar a presente hostilidade entre os partidarios do presidente Alvear e os do seu antecessor, Sr. Irigoyen, não poderá haver entendimento para a adopção das medidas que o progresso e o bem-estar da provincia venham a reclamar. Parece, pois, inevitavel a intervenção federal naquella provincia.

A noticia do resultado das eleições provocou, como é sabido, manifestações ruidosas dos membros dos dois partidos na capital da Republica, dando logar á intervenção da policia para o restabelecimento da ordem. A avenida de Mayo foi o principal theatro destes acontecimentos, tendo ficado feridas algumas pessoas durante os tumultos. A nossa gravura mostra um aspecto dessas manifestações.

Em summa, os democratas, partidarios do governo, venceram a eleição de governador por pouco mais de 200 votos, ao passo que a opposição obtinha a victoria nas eleições de deputados por quasi trezentos.

A sorte, ao que parece, não quiz ser desagradavel a ninguem e, para contentar uns e outros, dividiu ao meio o bôlo e ficou de braços cruzados, a sorrir ironicamente da situação que acabava de crear ao governo central.

CONTRASTES...

O QUE É A OBRA GRANDIOSA DO RETIRO DOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO

A sua construcção na Villa Paulista e na Praia de Guarujá

Não é mais uma fagueira esperança, mas uma realidade o Retiro dos Jornalistas, de S. Paulo. Quando um grupo de abnegados, tendo á frente o Dr. Antonio Carlos da Fonseca, secretario do "Correio Paulistano", levantou a idéa, não faltou quem os acoimasse de sonhadores e fantasistas. A iniciativa, como fôra delineada, era grandiosa de mais e requeria para sua consecução energia e esforços que os jornalistas, devido á sua vida afanosa e dispersiva, não lhe poderiam talvez dispensar. Além do mais, os factos e a experiencia estavam ali para augurar o seu irremediavel fracasso. E' que, por curiosa coincidencia, a imprensa está sempre prompta a defender os legitimos interesses e as aspirações das diversas classes, mas, quando se trata dos seus, talvez por escrupulo muito natural, se retrae e falha...

Mas, coube, ainda desta vez, a S. Paulo a primazia de desmentir esse preconceito, fazendo qualquer coisa de util em favor dos que militam quotidianamente no jornalismo. E, porque não o dizer, isso se deve, quasi que exclusivamente, á acção perseverante do Dr. Antonio Carlos da Fonseca, chefe da delegação paulista da Associação Brasileira de Imprensa, que pessoalmente dirige as obras do Retiro. Os recursos necessarios para esse grandioso emprehendimento elle os tem conseguido, não só devido ao seu prestigio pessoal junto ao governo de São Paulo, como por meio de festas sportivas e mundanas. O que é certo é que, em breve, a immensa classe dos jornalistas terá no prospero Estado sulino, seu recanto pittoresco e saudavel, onde possa, com sua familia, descansar algum tempo da sua afanosa labuta diaria.

O Retiro dos Jornalistas, de São Paulo, está situado nos arredores da cidade, — na Villa Paulista — um dos recantos mais encantadores da grande capital. Distante do centro, onde se não ouvem os rumores e o bulicio da industrial "urbs", dá lá ao descortino um panorama deslumbrante. No pincaro de uma collina, abrem-se, ao redor, immensos valles, para, depois, se divisarem novos monticulos, ladeados e cortados por largas e optimas estradas. Avistam-se ao longe, a perder de vista, na descaída de ladeiras ou nas faldas das montanhas, cobertas de bosques e de vegetação verdejante e rasteira, pequenas casinhas, caiadas de branco, onde humildes obreiros procuram, findos os trabalhos diarios, esquecer, junto de suas familias, os soffrimentos de sua vida accidentada e tormentosa...

Duas estradas conduzem á collina. Ambas um tanto ingremes, mas accessiveis aos automoveis, rodeiam o recanto onde se acha o Retiro, ligando um ramal, que o corta ao meio, ás duas vias de communicação. Um pequeno regato corre, sussurrante, no fim do declive que se observa do lado fronteiro. E' á direita de quem ingressa no logar, um lindo bosque lhe realça ainda mais a ornamentação natural.

Essa uma descripção a "vol d'oiseau" do pittoresco logarejo. Mede nada menos de 20.000 metros quadrados e foi doado á Associação pela firma allemã Walnstein & C., proprietaria de quasi toda a extensa região que lhe fica proxima. Serão construidas 12 elegantes vivendas, typo "bungalow", para os jornalistas, não só paulistas, como cariocas, que necessitarem de repouso ou que, por prescripção medica, precisarem mudar de clima. Ao centro, ficará a séde do Retiro, com casino e demais diversões. Tres dessas casas já estão construidas. São amplas e proprias para familia. Falta-lhes apenas o mobiliario. Este, porém, será fornecido pela colonia allemã, que, para isso, já abriu uma subscripção. A cada vivenda será dado o nome de um vulto patrio eminente. A' principal, cuja photographia publicamos, ser-lhe-á dado o de Carlos de Campos, como uma homenagem especial ao presidente de São Paulo pelo muito que tem feito em prol dessa obra de beneficencia.

E, no alto, bem na cima da collina, será construida uma capella, onde aos domingos se celebrarão missas e demais actos religiosos.

As tres lindas casas do Retiro dos Jornalistas, já construidas

O serviço de transporte para o Retiro, como já accentuámos, é facil e commodo. Dista o logar apenas dez minutos dos bondes do Jabaquara e os automoveis gastam do centro da cidade á collina 25 minutos.

Essa, em linhas geraes, a obra grandiosa do Retiro dos Jornalistas, de S. Paulo. Mas não parará nisso a acção da delegação paulista. Por iniciativa sua, será construido outro Retiro na praia de Guarujá, em Santos. As suas construcções serão identicas ás da Villa Paulista.

Quando, no Rio, se seguirá o exemplo de S. Paulo? E' bem verdade que já existe, aqui, um Retiro dos Jornalistas. Mas, apesar dos ingentes esforços de Raul Pederneiras e outros abnegados da Associação de Imprensa, está muito longe de preencher os seus fins. E', pede-se dizer, um simples hospital. Faça-se tambem um no Leblon. Mas, por enquanto, só se fala...

Bernardo Shaw quiz aprender o tango!

Não se trata de uma pilheria. Bernardo Shaw, o grande Shaw, o genial Shaw, agora, quasi aos 70 annos de edade, lembrou-se de aprender as dansas modernas e, sobretudo, o tango, pelo qual mostrou especial predilecção. Foi isso no começo deste anno, quando Shaw estava, em férias, na ilha da Madeira. Alli, na perola do Oceano, alguns influenciado pelo lindo moreno das madeirenses e por aquelle morno clima semi-tropical, Bernardo Shaw lembrou-se de tomar algumas lições de tango. E note-se esta coisa extraordinaria nesse homem extraordinario: Shaw não fez mysterio dessa predilecção, não se envergonhou desse desejo. A prova ahi está na gravura que acompanha estas linhas e na qual apparece o genial escriptor, ao ar livre, sobre o gramado verde e macio e á sombra de uma dessas pequenas palmeiras que enfeitam soberbamente os lindos jardins da Madeira, tomando as lições do mestre de dansa. Quebra-se este, mal ageitado, sem elegancia — porque não ha geito nem elegancia nas dansas modernas — e Shaw segue, com a maior attenção, os seus movimentos.

A illustração de que tiramos esta gravura não nol-o diz: no emtanto, seria interessante saber se, de facto, Bernardo Shaw acabou aprendendo os passos do tango...

Transformando uma estrada publica em via particular

Um appello ás autoridades fluminenses

Por mais extranho que pareça, é facto: o Sr. Walf Putecamar, fazendeiro, de nacionalidade allemã, residente no Estado do Rio, resolveu impedir o transito pela estrada publica de rodagem que liga o municipio de Barra S. João á estação de California, da estrada de ferro Leopoldina. De fórma que, uma via de uso publico, de uso geral, aquelle senhor pretende reduzir a uso particular, ao seu uso exclusivo. E para conseguir o seu desideratum não hesita em applicar a violencia contra os que se não sujeitam ás suas pretenções.

E' natural que os interessados reclamem e protestem vehementemente. Estas reclamações e estes protestos já foram levados ao conhecimento do Dr. Pio Borges, secretario da agricultura e obras publicas do Estado do Rio, que certamente, providenciará no sentido de por immediato termo a tão grave anomalia. Emquanto, porem, não se restabelece o trafego publico na referida estrada soffrem os que della tem necessidade e que, por intermedio de um representante, nos vieram expor o estranho caso e solicitar-nos appellemos para as autoridades fluminenses afim de que cohibam a extravagante attitude daquelle particular.

MUDOU DE HOSPITAL POR ORDEM DO MINISTRO DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra permittiu a transferencia do Hospital Central do Exercito para o Deposito de Convalescentes, em Campo Bello, do 1º tenente Cyro Espirito Santo Cardoso, que se acha preso á disposição do juiz da 1ª Vara Federal.

SALITRE DO CHILE

A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes está distribuindo gratuitamente pelos socios grande quantidade de salitre, que lhe foi gentilmente offerecido pela Associação Protectora de Salitre do Chile. Já foram attendidos os seguintes consocios: Horto Botanico, Drs. Edesio da Silveira, Cesar da Fonseca, de Nictheroy; Dr. Othon Leonardos, de S. Gonçalo, e Sr. Miguel de Azevedo e Silva, de Cabo Frio.

EM DEFESA DOS MANANCIAES DE PARANAGUÁ

Um decreto do presidente do Paraná

CURITYBA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado sanccionou o decreto legislativo que o autorisa a ceder ao municipio de Paranaguá as terras devolutas necessarias á conservação e defesa dos mananciaes que servem para o abastecimento de agua daquella cidade.

A C. M. de Ouro de S. João del Rey vae vender tres motores

Ao requerimento em que a Companhia de Mineração de Ouro "St. John del Rey Mining Company Ltd." pede permissão para vender tres motores a gaz e accessorios despachados com isenção de direitos, o Sr. director da Receita Publica declarou autorisar a venda, recolhidos, préviamente, os direitos, na razão de 10 % sobre o valor actual, que será arbitrado pela Alfandega do Rio de Janeiro, correndo as despesas de avaliação á custa do interessado.

A REFORMA DO ENSINO

UMA GRANDE REUNIÃO, SEGUNDA-FEIRA, NA ESCOLA POLYTECHNICA

Realizou-se, hoje, ás 3 horas e 30 minutos da tarde, haverá uma grande reunião de academicos, na Escola Polytechnica desta capital, para que os estudantes cariocas tratem de assumptos referentes á actual reforma do ensino superior, elegendo, por essa occasião, delegações de dous membros de cada escola para reger, durante o periodo de dois annos, os interesses da collectividade a que pertencerem.

DOENÇAS VENEREAS

Hospital Pró-Matre (Só mulheres) — Avenida Venezuela, 159 — Cáes do Porto. Das 8 ás 10 horas da manhã. Policlinica de Botafogo — Rua Bambina, 141. Das 10 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Posto de Prophylaxia Rural da Penha. Das 8 ás 10 horas da manhã. Ambulatorio Rivadavia Corrêa — Rua Flora, 17 — Engenho de Dentro. Das 7 ás 10 horas da manhã, e das 4 ás 6 horas da tarde. Maternidade das Laranjeiras (só mulheres) — Rua das Laranjeiras, 180. Das 8 ás 10 horas da manhã. Dispensario Moncorvo (Mulheres e creanças) — Rua Visconde do Rio Branco, 22. Das 9 ás 11 horas da manhã. Hospital da Gambôa, rua de Gambôa, 203. Das 8 ás 10 da manhã.

DA PLATEA

A NOITE, ha dias, e por duas vezes, tratou, com o relevo que o caso pedia, desses attentados á arte e ao espirito de uma religião que não são mais do que as representações do "O Martyr do Calvario", na Semana Santa, nesta capital. Vale um éco nesta secção esse facto. E' triste ver-se o que os nossos theatros apresentam ao publico nessa occasião. São verdadeiros espectaculos de feira! Montagens pobres e um alheiamento, por completo, á afinação artistica dos conjuntos interpretativos. O drama de Eduardo Garrido que já teve aqui desempenhos brilhantes, quando a época não permittia que companhias de revistas e até de circo o representassem, já devera ser posto de lado, como archaico. Mas a falta de iniciativa é ainda dos nossos males. Monte, amanhã, uma "empresa" não o "Martyr do Calvario" mas "A gloria de Judas", e obtenha successo, que no primeiro momento o novo original, embora o titulo possa brigar com o sentimento religioso de certa parte do publico, será posto em scena em todos os theatros, cine-theatros e circos... Porque, além de tudo não ha na escolha da peça de Garrido, outra intenção que a de explorar esse ingenuo publico carioca, a quem não se dá o direito de evoluir de paladar. E custa a crer que alguns nomes de prestigio no nosso theatro estejam na cabeça de taes espectaculos.

NOTICIAS

A peça de estréa da companhia ingleza

O resumo da interessante peça com que estreou, sabbado, no Lyrico, a companhia ingleza — "Paddy, the next best thing" é o seguinte:

Com suas filhas Eleen e Paddy, reside num solar da Irlanda, á beira mar, o velho general Adair. São seus vizinhos e intimos da casa, Jack O'Hara e as tias deste. O general emprehende uma caçada em companhia de Jack. Regressam e se distrahem, trocando as impressões. Nesse instante entram as senhoras O'Hara. A palestra augmenta de enthusiasmo. Fala-se de Black, rico proprietario da vizinhança, e da amizade existente entre Jack e Paddy, principalmente sobre a preferencia desse joven pela graciosa Eleen. Black vem de novo, á baila por já ter feito a sua côrte a Eleen, o que o tornou rival de Jack. O general faz sentir a differença de genios de suas filhas: uma é de temperamento timido e sentimental e a outra, é expansiva e arrebatada. Dahi a pouco surgem Paddy e Eleen. A primeira conta uma passagem interessante. Fôra salva de um naufragio. Viajava num barquinho quando este de subito virou. Estava afflicta, lutando com as vagas quando, num yacht um moço elegante e sympathico a segurou. Pôl-a fóra de perigo. Nisto, apparece Black que, sorridente, entrega a Paddy o seu mimoso chapéo que ella perdera no desastre. Ha, entre todos, uma troca de olhares. Jack, a um canto, comprehende a situação e a chamma do despeito o põe em desassocego. Fala-se depois, em um proximo baile. E' para festejar a maioridade de Paddy. Black troca idéas com Eleen. Fala-lhe nas montanhas e na vida vertiginosa das grandes cidades. Paddy, intervem, zombando. Black sáe. As duas irmãs conversam a respeito delle. Cada qual dá a sua opinião propria. Paddy troça do joven e chama-lhe de ridiculo. E' para afastar da irmã o pensamento nelle... E entra a espirrar, nervosamente.

Dez dias se passam. Realisa-se o baile no solar de Ghan, em homenagem á Paddy. O general, sentindo-se doente, toma um remedio que lhe traz o criado. E' para o coração e a receita é dada por um irmão do velho militar, Dr. David Adair. As dansas correm magnificas. Black admira a formosura de Paddy. Admira-a ainda mais quando ella valsava com o Dr. David. Acha-a lindissima. Não se contendo, o peito em ansia, faz-lhe declarações de amor. Paddy mostra-se contrariada. Gevendoline Caren, amiga de Paddy, Black informa que, pouco antes, recusara a mão a Sellaby. Forma-se variada conversação e é quando Paddy, entre outras coisas, fala no odio que está nutrindo por Black. E' elle o causador de desintelligencias entre Eleen e Jack. Não o quem ver mais junto de sua irmã que, devido á intriguinhas, desiste de casar-se com Jack. Decorrem minutos. O general, peorando, sáe para o jardim. Tem falta de ar. Lord Sellaby, dansando com Paddy communica-lhe que o casorio de Gevendoline com Black é certo. Ambos procuram occultar, por conveniencia... Paddy, diz-se ter vontade de matar Black. E quando este, ignorando o que se passa, diz-lhe palavras doces, amaveis, ella o ataca com expressões hostis. De repente ha um zum-zum. Pára a musica. Todos correm. Que seria? E' o velho general que, no banco do jardim está immerso em somno eterno. Chamam-no e elle não dá accordo de si. Verificam-no morto. Termina assim, tragico, o pomposo baile. Dezoito mezes depois. O solar de Ghan immerso em luto. A familia de Jack está em Londres. Paddy resolve estudar medicina e vae nessa cidade com as senhoras O'Hara. Black chega da India. Decorrido algum tempo chega, da rua, Paddy ao lado de sua irmã Eleen. Black e Gevendoline se escondem. Querem fazer surpresa. Palestram todos. Eleen diz receber cartas de Jack, que, accrescenta, está na Argentina. Paddy e Eleen, de subito, choram a distancia do solar antigo, da casa natal. Falam-lhe de Black e ella, insiste, em mostrar-se enraivecida ao ouvir-lhe o nome. Inesperadamente Jack apparece. Ha geral curiosidade. Os dois rivaes se entreolham. O Dr. David chama Jack e diz á Paddy que Black quer falar-lhe. A joven estremece e tão exasperada fica que parte uma jarra que tinha á mão. Uma semana mais tarde, numa carruagem de caminho de ferro. Ha um trabalhinho para a approximação de Black e Paddy. Num compartimento, ficam sós. Ella se inquieta. Elle fala, com doçura. Offerece-lhe doces, "sandwiches". Paddy, não aceita. Por fim, Black adormece. Paddy, cuidadosamente serve-se dos doces. Elle acorda, e sorri. Ella enrubece. Já estão chegados ao solar de Ghan. Todos se acham no grande "hall". Paddy está radiante. Nota differença, em tudo e indaga. Diz-lhe Eleen que o solar foi vendido. Jack leva Paddy deante de um espelho. Mostra então quem é a proprietaria. Fôra Black que comprara para ella... Ainda uma vez Paddy se revolta. Indignada, atira ao chão os documentos ou titulos de propriedade. A face em febre ella se apresenta em verdadeira inquietação. A' hora da ceia. Insistente, teimoso, Black volta a falar do seu amor. Não comprehende como viver sem Paddy. Esta, repelle-o. Nada quer delle a não ser a distancia. Black, desorientado, desilludido, sáe. Vae para a India... Quer pela ultima vez experimental-a. Mas o amor venceu. Black, á hora da partida, dá um derradeiro olhar á sua querida que, agora, por causa do [illegible] feminino, arrependida, tomada de subita paixão, atira-se, num lance, nos braços do adorador. Era o final aventuroso de uma aventura arriscada.

Fatima Miris, rainha do transformismo

Quem não se recorda de Fatima Miris, a rainha do transformismo, a unica mulher que conseguiu egualar o celebre Fregoli nos seus "trucs" tão prodigiosos? Aqui esteve, ha tempo, e annunciava então que vinha fazer as suas despedidas ao publico que tanto lhe queria e dizer um "adeus" tão cheio de saudade como de arte era cheio o seu trabalho. E fez as suas despedidas recolhendo-se a sua casa na Italia, confortavelmente installada na vida, mas não esquecendo nunca as suas noites de gloria, os seus momentos de enthusiasmo, a sua carreira artistica cortada em plena mocidade. Mas... eternamente o "mas"... Fatima Miris resolve voltar á sua actividade, á conquista de applausos novos, e escrevendo ao empresario José Loureiro, assim diz numa de suas ultimas cartas: "Diga-me, querido amigo, se o publico do Brasil ainda se lembra de mim. Se assim fôr, e que desgosto eu teria se assim não fosse, irei ahi para abraçar a todos, para matar saudades e para recordar alguns dias felizes da minha pobre vida de artista. Diga-me se tem um theatro onde eu possa mostrar-me outra vez, e pela ultima vez, ao publico da capital que tantas vezes soube enxugar as lagrimas da desillusão". A resposta foi que Fatima Miris será recebida sempre com a maior fidalguia e ficou assente que Fatima Miris se exhibirá em junho num dos theatros da empresa José Loureiro.

NA TÉLA

Mannel Camere, um dos "galants" de Hollywood" esteve no Rio

Passou em transito para Buenos Aires, o conhecido artista cinematographico Mannel Camere, um dos maiores ornamentos do elenco da "Paramount Picture".

Mannel Camere

Mannel Camere, permaneceu durante longo tempo em França, trabalhando nas fabricas "Gaumont" e "Pathé", onde actuou como principal figura masculina nos films em que tomou parte. As suas producções mais interessantes na França, nos ultimos tempos, foram "Mon Homme" e "Vers l'argent". Em "Hollywood", na encantadora Los Angeles, tomou parte como principal interprete e principal interprete das pelliculas da "Paramount", em companhia de Pola Negri, Stelle Taylor, Antonio Moreno. "Tiger Love", "Folie Americaine" e "Stella Lucente", foram entre outros films em que Mannel Camere tem trabalhos festejados. O seu grande film "La brêche d'enfer", de Pierre Decourcelle, é de todas as producções, a de que Camere tem as melhores recordações. Em ligeira palestra que entretivemos com o elegante artista, a bordo do "Belle Isle", conseguimos saber, que é seu intuito, montar uma grande fabrica de films na America do Sul.

O renascimento da scena mimica — Teremos breve dous espectaculos

Os jornaes do Rio da Prata annunciaram que, a bordo do "Cap Polonio", viajava a celebre artista Maria Noteclossky, a maior interprete do moderno theatro da Russia. Logo que o sumptuoso paquete atracou ao cáes do armazem 13, galgámos o tombadilho, á procura de algumas notas interessantes, com a artista slava.

Maria Noteclossky, a "estrella de mimica" do Theatro Russo

— Quaes são as suas impressões sobre a arte theatral na America do Sul?

— A minha permanencia em Buenos Aires e Montevidéo, foi de seis mezes. Observei que o desenvolvimento e a corrente em todos os ramos das artes, correm para a Sul-America. A estação theatral do corrente anno, será formidavel. Estarei de volta dentro de tres mezes, com um grande elenco de mimica, formado exclusivamente pelos mais applaudidos artistas, que trabalharam na Russia. Ficarei em Bilbão, tomarei o caminho de Paris, onde estão aguardando a minha chegada as trinta figuras do meu theatro, que preparadas e equipadas, embarcaremos primeiramente para Nova York, onde vamos dar uma série de espectaculos no "Metropolitan", rumando depois para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Aires e Santiago do Chile.

— A escola de mimica na Russia era perfeita?

— O grande desenvolvimento da escola de mimica russa, é o maior segredo dos nossos multiplos bailarinos e artistas de comedia. Representamos comedias musicadas, acompanhadas com os capríchosos movimentos mimicos. E' a musica illustrada, sem ser interrompida com canticos. E' um espectaculo completamente novo para o latino. Em Paris, dei vinte espectaculos, que foram a consagração para meus companheiros de arte. Logo depois arrebentou a guerra, e fui obrigada a suspender a série de representações annunciadas. Agora que tenho toda a minha companhia novamente formada, voltarei ao palco e reencetarei as representações dos gestos desenhados no espaço, ora com os braços, ora com as multiplas contracções dos musculos, ora com as expressões dos olhos e da bocca.

ES[illegible]TACULOS

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. Leopoldina Zamith, esposa do Sr. Robert Santos Zamith; o menino Ney, filho do Sr. Gabriel Antunes; D. Rosa Mousset, esposa do Sr. Henri Mousset, do nosso alto commercio; o menino Rubens, filho do Dr. Rubens de Araujo, advogado.

— Fazem annos amanhã:

O menino Enio, filho do capitão Moraes Villela; o negociante Sr. José Sena de Oliveira; o Sr. João Augusto Nemesi, do commercio desta capital; D. Maria José Nobrega, esposa do Sr. Pedro de Sá Nobrega.

— Fez annos hontem o 1º tenente medico do Exercito, Sylvio dos Santos Barbosa.

— Completou annos hontem o 1º tenente Albertin Pimentel, regente da banda de musica do Corpo de Bombeiros.

— Fez annos hontem o Dr. Hilario de Souza Nunes, clinico nesta capital.

VIAJANTES

Pelo "Itapuca", seguiu para o norte o Sr. Accylio Santos, que vae assumir o cargo de delegado do Tribunal de Contas em Sergipe.

— Seguiu para o Estado de S. Paulo, em viagem de negocios, o Sr. Antonio Luiz de Rezende, do commercio desta capital.

MISSAS

Celebra-se, amanhã, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio, a missa de setimo dia do fallecimento do Sr. Euclydes Josaphat de Carvalho, das officinas da "A Noticia".

SPORTS

Remo

Constituem uma das mais antigas e bellas tradições sportivas da Grã-Bretanha as regatas universitarias que, annualmente, se disputam entre os estudantes de Oxford e Cambridge, as duas grandes universidades britannicas. Disputadas ha poucos dias, ainda não nos chegaram as revistas com aspectos desse grande acontecimento. Aqui estão, porém, os rapazes que correram, á esquerda os de Oxford e, á direita, os de Cambridge, os vencedores.

Tennis

A COMPETIÇÃO INTERNA DO AMERICA — O capitão do America, de ordem do director technico, communica aos Srs. associados amadores deste sport, que, na secretaria do club se acham abertas as inscripções para uma competição interna, de classificação, até o dia 15 do corrente.

Novos professores

JUIZ DE FORA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se no salão nobre do Club de Juiz de Fóra a cerimonia da collação de grão aos alumnos que terminaram o curso da Escola Normal de Santa Cruz.

Serviu de paranympho da turma o Dr. João Penido.

O COMBATE AOS LADRÕES DE ANIMAES

S. JOÃO D'EL-REI, 13 (Serviço especial da A NOITE — A policia continúa a mover perseguição aos gatunos de animaes, cujas façanhas se têm multiplicado nos ultimos tempos. Já foi requerida a prisão preventiva de varios accusados.

O HOSPITAL para doenças tropicaes

A importancia do seu papel no ensino medico do Brasil

Impressões de uma visita a essa casa de pesquizas scientificas

Foi no governo Wenceslão Braz que nasceu a iniciativa da fundação de um hospital annexo ao Instituto Oswaldo Cruz, para as doenças tropicaes. O director daquelle Instituto, Dr. Carlos Chagas, considerando a necessidade da installação de um estabelecimento hospitalar para o estudo principalmente dos casos da molestia por S. S. des-

fermos em mas diversas modalidades clinicas da doença alludida, e nos quaes se realisam experiencias e reacções scientificas "sempre dentro dos mais rigorosos preceitos de humanidade".

Assim é que casos de fórma cardiaca e da fórma nervosa da doença, outros affectados de gráos variaveis de infantilismo e de atro-

Doentes de trypanosomiase americana, de diversas fórmas clinicas, no hospital de Manguinhos. Vêem-se tambem, de pé, um funccionario e dois visitantes, achando-se sentados, á direita, o Dr. Carlos Chagas e, á esquerda, o Dr. Eurico Villela. O cão, que se vê deitado, está paralytico e egualmente accommettido da "doença de Chagas"

coberta e identificada no interior do nosso paiz, promoveu a edificação da obra, que só annos depois foi inaugurada e posta em funccionamento, com avultado numero de enfermos.

Apesar dos serviços que o hospital de molestias tropicaes vem prestando, quer sob o ponto de vista propriamente scientifico quer a respeito do tratamento dos doentes internados e da assistencia á população local, é elle pouco conhecido dos grandes centros do Rio de Janeiro, não logrando talvez nem mesmo as honras de uma simples referencia, quando se trata de assumptos hospitalares.

Entretanto, parece que esse pequeno e humilde hospital, situado lá no seu ermo de Manguinhos, está fadado a desempenhar um importante papel no ensino medico do Brasil, conforme se vê de recente reforma da instrucção federal, creando uma cadeira de medicina tropical na nossa Faculdade de Medicina.

Soubemos que o hospital de doenças tropicaes estava passando por uma remodelação e fomos visital-o. Encontramos o Dr. Carlos Chagas no Instituto, a realisar pesquisas bacteriologicas, e com elle fomos

phias variaveis, são alli minuciosamente estudados e nelles se fazem tentativas de tratamento.

De grande interesse são os trabalhos executados no hospital sobre essa e outras doenças tropicaes pelo Dr. Eurico Villela, chefe desse estabelecimento; pelo Dr. Magarinos Torres, pathologista de Manguinhos, e outros pesquisadores.

As acquisições scientificas devidas ao esforço perseverante do Dr. Villela, podem ser consideradas verdadeiramente notaveis: foi esse pesquizador brasileiro que, pela primeira vez, verificou a transmissão hereditaria dos trypanosomas e que conseguiu, na "doença de Chagas", esclarecer a pathogenia das fórmas nervosas, encontrando factos evidentes de encephalite hereditaria com a presença de parasitas no cerebro dos animaes infectados. Além disso, o Dr. Villela demonstrou a existencia de uma raça especial do "trypanosoma cruzi", com a caracteristica notavel de um neurotropismo. Esta raça, quando inoculada em animaes em experiencia, determina, de modo quasi constante, paralysias, e este facto tem excepcional interesse, não só no ponto de vista geral da

Fachada do hospital de molestias tropicaes

conversando, rumo do hospital, que fica distante. Foi fundado ha cerca de quatro annos, com o fim de facilitar os trabalhos de pathologia experimental do Instituto Oswaldo Cruz. Através de muitas difficuldades, ás vezes não pequenas, foi o hospital organizado sob normas modernas de estudo, e vem prestando á sciencia nacional serviços dos mais relevantes, principalmente no esclarecimento de assumptos da nosologia peculiar ao nosso paiz. Como era natural, visto tratar-se de uma molestia nova, os estudos da trypanosomiase americana, ou "doença de Chagas", merecem, de modo mais demorado, a attenção dos pesquisadores do hospital de Manguinhos sendo alli encontrados de caracter permanente, en-

pathologia dos trypanosomas, quanto ainda no ponto de vista pratico, porque veiu esclarecer a etio-pathogenia das fórmas nervosas da "molestia de Chagas".

Outros trabalhos palpitantes relativos ao impaludismo, com a valiosa collaboração do Dr. Alcides Godoy, vão sendo effectuados no hospital, que constitue um dos melhores elementos da vida scientifica de Manguinhos. O Dr. Magarinos Torres occupa-se no hospital da parte de anatomia pathologica, e de pathologia especial experimental, e vae collaborando com o Dr. Eurico Villela nos trabalhos definitivos referentes á trypanosomiase americana.

Verificámos que o hospital se acha agora em transformações de pequeno vulto, destinadas sobretudo a attender ás exigencias de isolamento das doenças transmissiveis, — como impaludismo, encephalite cerebro-espinhal epidemica, variola, quando em estudos,—para o que as diversas grandes enfermarias vão sendo divididas em quartos individuaes. O hospital possue, além de um laboratorio completo de pesquizas, excellentes installações de raio X e dois electro-cardiographos dos typos mais modernos, destinados a estudos das affecções cardiacas.

E' importante referir que o Instituto Oswaldo Cruz possue no interior do Estado de Minas uma installação hospitalar, onde são recolhidos os doentes que offerecem especial interesse e enviados ao hospital de molestias tropicaes. Além disso, recebem-se nesse mesmo hospital todos os enfermos que lhe sejam remettidos por medicos do interior do paiz, no intuito de esclarecer casos raros, ou estranhos da nossa pathologia. Funcciona ainda alli um ambulatorio clinico, que attende ás populações pobres das vizinhanças de Manguinhos, fornecendo-lhes tambem medicamentos.

A lotação do hospital é por emquanto bastante limitada, podendo elle comportar approximadamente trinta doentes.

Aliás, não se trata, no caso, de um hospital de assistencia geral, mas de um estabelecimento onde só se recebem doentes que offereçam interesse de estudo e de cuja observação possam resultar conhecimentos novos, concernentes á etio-pathogenia e therapeutica das doenças transmissiveis, sobretudo das que são peculiares ao Brasil.

LIVROS NOVOS

"Cruzada", de Leda Rios, edição Paulo, Pongetti & C.

Somos daquelles que confessam que até hoje não conseguiram comprehender a belleza do "futurismo". Para nós, verso é verso, prosa é prosa, da mesma maneira que homem é homem e gato é gato.

A liberdade dos "futuristas" é tão ampla que nos estonteia. Ficamos na duvida se estamos a ler versos ou se estamos a ler prosa. E nessa duvida põe-nos em duvida se somos nós que não alcançamos a belleza do futurismo, ou se é o futurismo que não tem belleza nenhuma. Está certo que não se tenciona dizer que não haja, na poesia moderna, necessidade de rythmos novos. Elles que venham esplendidos, constantes, fascinadores. A arte não póde viver privada como uma alimaria.

Leda Rios

A arte é coisa muito alta, que deve ter os pulmões cheios da mais ampla liberdade; deve voar pelas regiões azues e illuminadas em que só as aguias rasgam o vôo.

Mas... (custa-nos confessar, para que não nos chamem idiotas), o tal rythmo novo dos "futuristas" parece-nos uma negação do rythmo.

Em todo o caso, o "futurismo" é moda, e contra a moda ninguem se deve insurgir.

E o livro "Cruzada", da Sra. Leda Rios, póde ser enquadrado no rôl dos livros "futuristas"?

A resposta é difficil. Certas paginas, sim, outras, não. Ha occasiões em que a poetisa se desata de todas as regras da arte poetica e sae pelas regiões da liberdade, num vôo rasgado e incontido.

Em outras, porém, é mais calma, mais disciplinada, mais razoavel, ou melhor, mais poetisa do que prosadora.

Diz-se que os poetas não se conhecem pelos versos mas pelo sentimento. E é verdade.

Na "Cruzada", a Sra. Leda Rios, com todas as extravagancias e liberdades futuristas, mostra-se uma poetisa de forte vibração. O sentimento lá está, estuante, ardente, viril e incendiado. Viril, dizemos bem. O livro da Sra. Leda Rios mais parece o de um mancebo em plena eclosão de desejos amorosos, que o livro de uma senhora.

Aquellas paginas são florações estranhas da volupia acesa; cantam por aquelles versos beijos os mais fogosos, serpeiam as caricias mais estonteadoras.

E' um livro interessante, um livro de bossa a "Cruzada", da Sra. Leda Rios.

Uma festa de arte em Aguas Virtuosas (Lambary)

A estação aquatica, nesta encantadora cidade mineira, está em seu pleno fulgor. Innumeras familias cariocas, paulistas e mineiras, enchem todos os hoteis e pensões.

Em 29 do mez passado, abriram-se os salões do grande casino local, que se encheram completamente de uma sociedade fina e elegante.

E' que naquella noite a conhecida pianista patricia, senhorita Heloisa de Figueiredo, realisou um concerto, em beneficio do asylo de S. Vicente e da caixa escolar desta localidade. Foi uma verdadeira festa da arte, em que se realçou, mais uma vez, o o talento da senhorita Heroisa, que executou, com uma poesia encantadora, trechos de Chopin, Brahms, Levy e Villa Lobos, tendo empolgado o auditorio nos trechos de Liszt, pela sua technica brilhante e impeccavel.

Emprestou seu valioso concurso a orchestra do Sr. Alvaro de Oliveira, que foi igualmente muito applaudida.

A REFORMA DO ENSINO

Opinião de nossos leitores sobre os exames no Pedro II e a elevação das taxas

Mais duas cartas nos chegaram ás mãos, abordando pontos da nova lei reformando o ensino.

A primeira diz:

"Em face do art. 275, paragrapho unico, os estudantes avulsos, que se preparam para prestar exame no Pedro II, terão de se matricular em um dos collegios que obtiverem juntas examinadoras? Ou poderão os mesmos preparar-se fóra, para prestarem exame de promoção no Pedro II? A publicação do regulamento agora, quando a matricula no Pedro II já foi encerrada, colloca os paes em situação difficil, pois nem poderão collocar os filhos no Pedro II, nem em qualquer outro estabelecimento, pois nenhum ainda existe que tenha obtido as juntas examinadoras".

A outra está concebida nos seguintes termos:

"Conforme sabeis e já publicastes, veiu a lume a lei feita de afogadilho, tal qual um polvo que, com os seus tentaculos, procura asphyxiar a instrucção superior no Brasil, torrão que tem passado por phases bem criticas e infelizes.

Assim tendo dito, passarei a historiar, em parte, a razão porque me manifesto dessa fórma, a respeito dessa lei que, em tão má hora, acaba de ser imposta á instrucção com as suas falhas e erros.

O motivo que causa a maior indignação a nós, estudantes, é a exorbitancia das taxas e em profusão espantosa; para tudo e por tudo tem-se uma taxa.

Esse é o facto que por emquanto irei abordar, por ser o de maior importancia para os estudantes pobres, e que somos em maioria. Principalmente a taxa de frequencia, que no caso da interpretação dos artigos 221, letra B, e 237, baseados na tabella B das taxas, será cobrada por materia 12 vezes mais, isto é, a taxa de 40$, que pagavamos antigamente por materia, passou agora a 480$000!

Poucos terão, em cursos de quatro ou cinco cadeiras, respectivamente, 1:920$ ou 2:400$ para pagar a sua frequencia.

Um mez escolar custa tanto como um mez de pensão, não podendo mais estudar quem não tiver mesada ou ordenado superior a 500$000.

Quem tem renda sufficiente para pagar 200$ á pensão, 200$ á Faculdade?

Dando agazalho a estas linhas, patrocinando a nossa causa, agradece, um estudante."

Com a Saude Publica

Em carta que nos foi dirigida, pedem-nos chamemos a attenção da Saude Publica para a casa á rua Dr. Carmo Netto n. 284, de habitação collectiva, que, segundo os nossos informantes, está em lastimavel estado de conservação, com as paredes ameaçando ruir a qualquer vento mais forte, o telhado repleto de goteiras, etc.

Um desenho prophetico

Dezesete annos antes da Republica

Em seu interessante livro, agora publicado, "Paginas de Historia", o Sr. Max Fleiuss, que abordou, com felicidade, nessa obra, tantos assumptos de interesse historico, consagrou um carinhoso estudo a seu pae, o artista Max Fleiuss, recordando um seu desenho de inspiração prophetica.

Realmente, no numero 609 da "Revista Illustrada", de 11 de agosto de 1872, Henrique Fleiuss representou os personagens do Ministerio de 7 de março de 1871 num carro grego, apparecendo o presidente do Conselho, visconde do Rio Branco, com as rédeas do governo em punho e João Alfredo a desfraldar uma bandeira com a legenda "Ordem e Progresso". Completavam o quadro os outros ministros: Duarte de Azevedo, Manoel Francisco Corrêa, Joaquim Delfino, Oliveira Junqueira, e o visconde de Itaúna.

Não deixa de ser interessante a escolha de João Alfredo para empunhar a bandeira com a então futura divisa da Republica, por que muitos entre os grandes vultos da politica dos dois regimens lhe attribuem, como presidente do ministerio abolicionista, a responsabilidade maior na quéda da monarchia, por haver, com a Lei Aurea, tirado ao throno o poderoso apoio dos senhores de escravos, até então interessados em mantel-o, para que se mantivesse a escravidão, incompativel com os principios republicanos.

UMA CASA ONDE HA INFLAMMAVEIS

O Sr. José Maria Carneiro da Cunha, proprietario da fabrica de um producto chimico, á rua Santo Christo, onde, disseramos, havia inflammaveis, e isto porque vimos nesta casa tambores de breu e soda caustica, procurou-nos para dizer que soffrera já a devida fiscalisação por parte das autoridades competentes. Ainda bem.

Sobre o mesmo assumpto fomos, hoje, procurados por pessoas residentes nos andares superiores daquelle predio, que nos pediram retificar um ponto da nossa noticia. Não existe lá uma casa de commodos e sim reside uma familia.

Essas mesmas pessoas nos falaram ainda do grande perigo de um incendio naquella casa onde funcciona a fabrica, como ia ha dias acontecendo. Ninguem ignora as consequencias de uma explosão em tambores de soda caustica e o precioso elemento que é o breu para a intensidade de um incendio...

PARA DOMINAR A DYSENTERIA

Os serviços gratuitos de um medico homoeopatha

O medico homeopatha Dr. Soares Dias formado pela Faculdade Hahnemanniana desta capital, querendo contribuir para dominar a dysenteria grassante em Copacabana, offerece, a quem os necessitar, os seus serviços gratuitos, conforme nol-o communica na seguinte carta:

"Movido por um sentimento natural de bondade, tenho me condoido por esses infelizes que em Copacabana têm sido victimados pela dysenteria que ultimamente vae se alastrando por esse bairro.

E' um dever do christão levar o allivio aos que soffrem. Acreditando, pela pratica de todos os dias e pelos triumphos constantemente alcançados, que poderei fazer alguma coisa em favor desses doentes, acho que não devo retardar por mais tempo o offerecimento de meus modestos serviços. Confiante, pois, na minha therapeutica, porque a homœopathia pela sua abundancia de recursos e pelo seu caracter de individualisação medicamentosa, está apercebida dos meios para enfrentar com vantagem a esse mal, venho solicitar-vos torneis publico por intermedio de vosso conceituado jornal, que attenderei gratuitamente, como medico homœopatha, nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 2 horas da tarde, á rua Voluntarios da Patria, 20, a todas as pessoas accommettidas de dysenteria. Irei, nas mesmas condições, a domicilio, desde que me forneçam conducção."

Dr. Soares Dias

O EXERCITO VAE TER UMA ESCOLA DE RADIO PARA PREPARO DO SEU PESSOAL

O Sr. ministro da Guerra tem em mãos as bases de um novo serviço que pretende adoptar no Exercito para bem encaminhar a solução dos problemas da electricidade e do radio.

S. Ex., ao que nos informam, estabelecerá um serviço technico de electricidade com suas multiplas applicações e uma Escola de Radio para aprendizagem e preparo dos radio-telegraphistas.

As manobras das esquadras norte-americanas do Pacifico

Realisam-se, neste momento, nas aguas de Haway, as grandes manobras navaes da esquadra norte-americana. Para esse fim, as esquadras do Atlantico passaram para as aguas do Pacifico. A gravura junta mostra essa passagem através do Canal do Panamá. São quatro dos mais modernos contra-torpedeiros que, de uma vez, penetram em uma eclusa. Os navios norte-americanos que atravessaram o Canal eram tão numerosos que a travessia levou mais de uma semana... As esquadras reunidas actualmente nas aguas de Haway constituem o segundo poder naval do mundo.

NO MUNDO das curiosidades

Ainda sobre vitaminas

O problema das vitaminas é assumpto, que não cessará de despertar a curiosidade dos homens de sciencia, a quem incumbe orientar a humanidade.

E' que, de facto, trata-se do problema vital. O futuro da raça e a saude do homem delle dependem.

Incognitas multiplas fazem objecto de cogitações e de experiencias que não cessam, começando pela propria essencia ou natureza das vitaminas, que são ainda enigmaticas.

Estou certo, pois, que, voltando a tratar deste assumpto, satisfarei a justa curiosidade do leitor, interessado pelas coisas uteis. Aproveitemos as publicações recentes, e especialmente a monographia instructiva do professor Paul Portier, da Sorbonna e do Instituto Oceanographico.

—

Segundo assignala C. Funk, o primeiro que estudou as substancias, por elle denominadas "vitaminas", estas ficaram ignoradas, emquanto a humanidade se alimentava de accordo com a natureza, isto é com productos naturaes, contendo em abundancia aquelles factores da nutrição. A civilisação, porém, transformou as exigencias alimenticias do homem, e a chimica physiologica attingiu perfeiçoamentos, que lhe permittiram analyses, antes impossiveis, explicando factos, de observações aliás multisecular. O escorbuto, por exemplo, que é uma avitaminose, isto é, doença provocada pela falta ou ausencia de vitaminas, vem sendo observado desde éras longiquas. Hippocrates o conheceu: Plinio o regista, dizimando o exercito de Germanicus, sob o nome de "stomacase"; os cruzados foram frequentemente victimados por elle; tambem foi citado, milhares de vezes, nas narrações de longas viagens maritimas e de cidades assediadas. Só agora, porém, após a descoberta das vitaminas, se poude explicar e comprehender o escorbuto.

O rachitismo, outra velha avitaminose historica, só recentemente se tornou entidade morbida menos enigmatica. Mas, foi o beri-beri, de onde promanou a primeira luz sobre o problema das avitaminoses.

A observação dos medicos do Oriente, de que o beri-beri preferia as collectividades, que se alimentavam com arroz descorticado, isto é, desprovido do envolucro e do germen, unicas partes do grão que contem cellulas vivas, é antiquissima, mas a explicação do facto é muito recente. Ainda está vivo em Utrecht, onde professa a hygiene, Eijkmann, o medico, que fez as primeiras observações clinicas e experimentações sobre animaes, estabelecendo a theoria alimentar do beri-beri, que as descobertas das vitaminas esclareceram, poudo á margem as theorias microbiana e toxinica. Estes estudos se generalisaram a outros cereaes, além do arroz; e provaram, que todos possuem uma substancia especial, indispensavel á nutrição, estrictamente localisada no germen ou no envolucro.

O que se verificou com o arroz, repetiu-se com o trigo. Dahi a victoria do chamado pão completo ou pão preto, sobre o pão branco ou purificado. Ratos alimentados exclusivamente com productos chimicamente puros, depereciam. A juncção de doses minimas (3 centimetros cubicos) de um alimento natural, o leite, por exemplo, faziam cessar esse deperecimento. E' evidente que não pode ser isto attribuido á força alimenticia do leite, dado em tão diminuta proporção; mas á um "quid" ignoto, que ahi se encontrava.

Experiencias analogas foram feitas com o pão. Relativamente ao escorbuto, o que vem sendo verificado, de longuissima data, teve sua demonstração scientifica em nossos dias. O escorbuto era combatido por substancias contidas nas folhas das cruciferas e no succo do limão. Hoje, se sabe, que esses vegetaes contêm as vitaminas, cuja falta ou carencia provoca o escorbuto.

O que a sciencia ainda não poude, porém, definir precisamente, foi a natureza exacta, a constituição chimica destes factores da nutrição. Mas ella poude, servindo-se do reactivo biologico, uma vez verificada a fallencia do reactivo chimico, discriminar diversas especies de vitaminas e conhecer as substancias alimenticias usadas pelo homem, que as contem, dosando-as satisfatoriamente.

Os reactivos biologicos, a que nos referimos, são, além do proprio homem, os animaes de toda a escala zoologica, ficando assentado, pelo menos quanto ás vitaminas necessarias ao homem, que ellas são elaboradas pelas plantas. Sómente os vegetaes chlorophillianos parecem capazes, de fazerem a synthese destes factores, ainda tão enigmaticos, da nutrição.

E' certo que o estudo do papel das vitaminas, em toda a serie dos seres vivos, está presentemente apenas esboçado; mas, o que se sabe, já tem servido para firmar o valor desses factores nutritivos, até em sêres unicellulares, nos vermes, nos insectos, nos molluscos, nos peixes, etc.

Na catalogação das vitaminas, em elaboração constante pela sciencia, salienta-se primeiramente, a prova da existencia da vitamina B, ou factor-hydro-soluvel, tambem chamada vitamina anti-nevritica ou anti-beribérica, cuja presença foi demonstrada nos seguintes alimentos humanos: nos envolucros dos grãos de cereaes, no levedo de cerveja, nos legumes verdes em geral, nas batatas, na carne, nos ovos, no leite, etc.

Nestas mesmas substancias foi encontrada outra especie de vitamina, tambem chamada factor-lipo-soluvel, isto é, soluvel nas gorduras e insoluvel na agua. A falta desta vitamina, caracterisada pela letra A., produz lesões oculares graves, cujo conjuncto se denomina "xerophtalmia".

Finalmente, a mais fragil das tres principaes vitaminas, cujo estudo está mais adeantado, a vitamina C, ou factor-anti-escorbutico, é encontrada principalmente em fructos acidos, como o limão, a laranja, o tomate; nas folhas de couve e de alface e tambem em um alimento animal precioso, a ostra, e, provavelmente, nos demais molluscos comestiveis, assim como nos orgãos visceraes, figado, rim, miollos e finalmente no leite.

Dos estudos até hoje feitos, e dos em execução, neste momento, resalta perfeitamente que o homem é grandemente sensivel á falta das tres vitaminas acima citadas, A, B, e C. Mas, a significação physiologica dahi decorrente ainda continúa obscura, não havendo vantagem pratica na divulgação das hypotheses sobre o mecanismo da acção das vitaminas. Ha, entretanto, outras consequencias praticas das acquisições sobre as vitaminas, dignas de publicidade geral, para beneficio individual e collectivo.

E' o que nos propomos fazer em seguida.

Alguns aspectos praticos do problema das vitaminas — Alimentação quotidiana

Na immensa maioria dos casos, as collectividades, vivendo em permanente contacto com a natureza (agricultores, caçadores, pescadores...) adoptam, instinctivamente, habitos de nutrição, que lhes fornecem todos os elementos indispensaveis, inclusive as vitaminas. Poude-se fazer, a este respeito, curiosa observação, relativamente a certos povos, collocados em condições muito particulares. Assim é que, nas regiões polares, onde a assimilação chlorophyliana, creadora de vitaminas, fica suspensa durante uma larga parte do anno, um instincto seguro leva os esquimáos a procurarem avidamente as vitaminas nutritivas, nos pontos raros em que ellas são certamente encontradas.

O europeu vê, estupefacto e enojado, o esquimáo abrir o ventre do animal que elle acaba de capturar e comer, "crús e sem demora", as visceras desse animal, e particularmente o figado, cuja riqueza em vitamina é bem conhecida.

Sabe-se, tambem, que o mesmo esquimáo tem por habito abrir o estomago da renna, para ingerir o seu conteudo, composto de plantas verdes, cujas vitaminas ainda não tiveram tempo de soffrer um começo de digestão.

E' de vulgar sciencia, tambem, que os carnivoros, como o leão, o tigre e o cão, ao devorarem uma presa, começam pelo figado e pelos rins, orgãos ricos de vitaminas. Ao lado destas praticas, fundadas no instincto natural, evidentemente longe de serem recommendaveis taes quaes, veja-se o que fazem os homens civilisados, que substituem a sua cozinha ancestral, pelo uso e abuso das conservas alimenticias, pelos chamados frios e outros preparados, em que o artificio eliminou grande parte das vitaminas.

Egual censura merecem os que preferem, ao pão completo, o pão branco e as gorduras e oleos vegetaes á manteiga, producto possuidor das tres especies de vitaminas basicas A, B, C.

Alimentação e gestação

Durante o periodo da gestação, augmentam as exigencias alimentares da futura mãe. E' imperiosa a necessidade de vitaminas, cuja falta acarreta consequencias nefastas, para a mãe e para a creança nascitura.

Está perfeitamente reconhecido que a dystrophia do tecido osseo, de muitas creanças e alterações da dentição, não têm outra origem, a não ser a má provisão de vitaminas, durante a prenhez.

C. Funk recommenda que se complete a alimentação da mãe, pela juncção de leite, manteiga, queijo fresco, frutas cruas, succo de laranja e até do oleo de figado de bacalhão, que fornece, em abundancia, vitaminas varias. Aconselha-se tambem á mulher gravida, longa permanencia ao sol, cuja influencia benefica sobre as lesões rachiticas e a osteomalacia das mulheres gravidas foi demonstrada.

Alimentação infantil

O periodo da lactação tambem exige um forte contingente de vitaminas, para a nutriz. Sendo, o organismo dos mammiferos, incapaz de fazer a synthese das vitaminas, estas só poderão provir dos alimentos ingeridos pela nutriz, que as transmittirá pelo seu proprio leite. E, quando não é o leite materno o alimento do infante, obrigado a aceitar o leite animal, de vacca geralmente, ainda neste caso a nutrição influe sobre a qualidade e força vitaminica do leite.

Para supprir a impossibilidade de fiscalisar essa alimentação, recommenda-se dar ás creanças succo de limão ou de laranja, sob fórma agradavel naturalmente; a addição, de vez em quando, de uma gemma de ovo ao leite e finalmente a vida ao ar livre, tanto quanto possivel, de modo a receber a acção benefica do sol.

A molestia do Haff

Em nossa chronica de 5 de janeiro, referimos o apparecimento de uma doença nova, sobrevinda em maritimos da laguna, que se estende a sudoéste de Koenisgberg, na Prussia Oriental, e descrevemos os seus symptomas graves e insolitos, de explicação até então impossivel, por parte de hygienistas e medicos daquella cidade.

Agora, podemos referir o resultado das descobertas e conclusões a que chegaram os scientistas allemães, a respeito da singular doença que tanto os preoccupou.

No decurso das pesquizas, emprehendidas para elucidar o caso novo, o professor Schnabel injectou-se um pouco de agua da laguna e o Dr. Tidou fez o mesmo, com alguns centimetros cubicos de sangue de um doente. São interessantes e deveras curiosas as conclusões a que chegaram os experimentadores allemães. Tratava-se de uma intoxicação por um veneno gazoso, combinação organica de arsenico, de peso molecular elevado. Os pescadores, especialmente nos dias brumosos, se intoxicam, pela respiração, ao se entregarem a seus affazeres, em embarcações de bordas baixas, quasi ao nivel dagua. Este arsenico se origina das fabricas de cellulose vizinhas, que despejam suas aguas residuaes na laguna.

E' interessante a explicação achada para esclarecer por que processo o arsenico se torna gazoso, depois de dissolvido na agua. Pululam na agua e no lôdo do Frisches Haff, a laguna a que nos referimos, algas e cogumelos, que armazenam arsenico, tal qual o fazem, relativamente ao iodo, certas plantas e animaes marinhos. Estas algas e cogumelos se decompõem e originam compostos arsenicaes volateis, que foram perfeitamente caracterisados nas experiencias feitas. Taes phenomenos de decomposição são favorecidos pela presença do chloreto de sodio, abundante na laguna, a qual, desde 1916, não recebia quasi agua doce.

As providencias tomadas constituiram na prohibição de usarem as fabricas de cellulose, de sulfitos ricos em arsenico, e na facilitação da entrada de agua doce na laguna para difficultar a producção de phenomenos bio-chimicos, tão singulares quanto originaes. E' immensa, nos centros scientificos da Allemanha, a satisfação, por terem os experimentadores de Berlim e Koenisgberg resolvido o problema da "Haffkrankheit".

ALIQUIS.